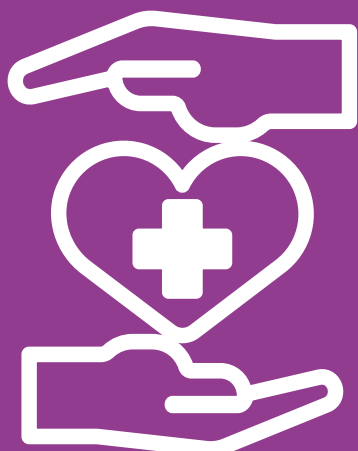




OBSERVATÓRIO
DIREITOS HUMANOS
CRISE COVID-19

AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS DOS MUNICÍPIOS MAIS AFETADOS PELA COVID-19 A POLÍTICAS PÚBLICAS: **SAÚDE, SEGURANÇA ALIMENTAR E VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES**



O Brasil vive o período de eleições municipais perante uma pandemia assoladora e sem contar com uma estrutura de políticas públicas satisfatória para lidar com os problemas sociais que foram agravados pela ação conjunta das crises epidemiológica, política e econômica. Temos assistido a uma jornada épica do SUS e de profissionais da saúde na resistência a uma doença que já vitimou mais de 160 mil pessoas. Quando se olha a realidade dos municípios do Brasil e a necessidade de políticas públicas específicas para os grupos mais vulnerabilizados, a situação é de falência ampla. A análise dos dados de implementação de determinadas políticas no âmbito dos municípios revela as dificuldades enfrentadas por gestoras e gestores na estruturação de respostas às necessidades dos grupos e pessoas que tem sido desproporcionalmente afetadas no contexto da doença: população negra, quilombola e indígena; além das mulheres, maioria entre profissionais de saúde na linha de frente do enfrentamento à pandemia e no trabalho de cuidados, que enfrentam também o aumento da violência doméstica e do feminicídio.

O Observatório de Direitos Humanos e Crise COVID-19 (ODH) já vem alertando que o enfrentamento à pandemia revela, com muita força, a falência de um modelo social, econômico e de bem-estar, especialmente na efetivação de direitos humanos e acesso aos serviços essenciais pelas populações mais vulnerabilizadas. Para a população pobre e periférica, para as pessoas que estão na linha de frente dos serviços de saúde, para aquelas e aqueles mais vulneráveis à ação violenta do mercado e do Estado, a pandemia piorou uma condição social marcada pelas desigualdades sociais e pelas violações de direitos. Como defendido pelo ODH nos meses iniciais de ação da pandemia, a inexistência de um plano governamental de enfrentamento à Covid-19, que atendesse às necessidades de populações específicas e garantisse políticas para o bem-viver, impôs uma parcela significativa da população a um regime de morte e violação sistemática de direitos humanos.

Esta realidade foi agravada pelo fato de que a Covid-19 foi se expandindo e invadindo cidades que não dispõem de estruturas de políticas públicas que tenham como foco a saúde da população negra, o

atendimento em saúde de populações quilombolas e indígenas, ou ainda, que garantam respostas estruturais à crise alimentar ou ao aumento dos casos de violência contra as mulheres.

Neste documento, o ODH apresenta dados inéditos de políticas implementadas no âmbito dos municípios que pudessem dar conta de um contexto de crise. A partir da base de dados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC) realizada pelo IBGE¹, o ODH mapeou as respostas das 10 cidades mais afetadas por números absolutos de óbitos por Covid-19² a questões sobre estrutura básica de políticas públicas em três temas que se revelaram essenciais no contexto da pandemia: (a) saúde da população negra e atendimento em saúde das populações quilombolas e indígenas; (b) segurança alimentar e (c) serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

Os dados trazem uma radiografia sobre o nível de implementação básica de algumas políticas públicas pelos municípios no ano de 2018 e, portanto, antes da mudança de governo no âmbito federal e da pandemia da Covid-19 assolar o país. Os dados mostram a grande dificuldade de penetração de políticas públicas para grupos específicos na gestão municipal, mesmo em um contexto de previsão e implementação de políticas específicas no âmbito federal. No ano de 2018, a política pública estruturada no Plano Plurianual do governo federal procurava assegurar recursos com previsão de programas dirigidos à saúde da população negra e ao enfrentamento da violência contra as mulheres, bem

1 A Pesquisa de Informações Básicas Municipais – MUNIC, realizada pelo IBGE, efetua, periodicamente, um levantamento pormenorizado de informações sobre a estrutura, a dinâmica e o funcionamento das instituições públicas municipais, tendo como unidade de investigação o município e, como informante principal, a prefeitura, por meio dos diversos setores que a compõem. A pesquisa foca igualmente em políticas públicas setoriais no âmbito das áreas pesquisadas com, por exemplo, habitação, transporte, agropecuária, meio ambiente etc. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/protecao-social/10586-pesquisa-de-informacoes-basicas-municipais.html?=&t=o-que-e> Acesso em 13 de novembro de 2020.

2 Dados consolidados a partir das bases de dados sobre Covid-19 do Ministério da Saúde em 19 de outubro de 2020.

como estabelecendo objetivos relativos à segurança alimentar e nutricional. Mesmo num contexto de alinhamento das políticas públicas federais, a penetração de políticas na gestão municipal mostra-se uma tarefa com alta dificuldade de concretização na sua integralidade. Consequentemente, o Brasil tem enfrentado a pandemia da Covid-19 a partir de municípios em que faltam uma estrutura básica de proteção a quem tem sofrido desproporcionalmente o contexto de precarização da qualidade de vida que tem acompanhado o avanço da doença.

Os dados da MUNIC 2018 indicam que, em média, pelo menos 6 das 10 cidades brasileiras mais afetadas por óbitos da Covid-19 (números absolutos) em cada estado, responderam que não ou não souberem informar sobre contarem com estrutura básica de política e de serviços em relação a questões como: (a) previsão de ações da Política Nacional de Saúde da População Negra no Plano de Saúde Municipal, (b) inclusão de tópicos de saúde da população negra e combate ao racismo na formação do pessoal da saúde, (c) existência de instância responsável no município por implementar ações voltadas para saúde da população negra, (d) atendimento de quilombolas, indígenas e população em situação de rua por Programa de Saúde da Família ou estrutura similar; (e) previsão orçamentária municipal para financiar política de segurança alimentar, (f) existência de: capacitação/incentivo à produção orgânica/agroecológica, doação de alimentos para grupos específicos, quilombolas e indígenas, manutenção de bancos de alimentos, manutenção de cozinhas comunitárias, manutenção de restaurantes populares; (g) existência de serviços especializados no enfrentamento à violência contra as mulheres: Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM), Centro de Referência e Atendimento à Mulher (CRAM), Núcleos Integrados de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência (NIAM), Casas-Abrigo, Serviços especializados de atendimento à violência sexual, Delegacias Especializadas de Atendimento às Mulheres (DEAM), Juizado ou vara especial de violência doméstica e familiar contra a mulher, Promotorias Especializadas/Núcleos de Gênero do Ministério Público, Defensorias da Mulher ou Núcleo Especial de Defesa dos Direitos da Mulher (Nudem), Patrulha Maria da Penha, Serviço de responsabilização do agressor.

Os dados desagregados por área da política (saúde, segurança alimentar, violência contra as mulheres) trazem informações preocupantes da variação dos níveis de desestruturação das políticas públicas na gestão municipal em cada estado (ver infográficos a seguir com dados desagregados).

Da análise geral dos dados, ainda é possível destacar:

Políticas de Saúde

- Em mais de 70% dos estados, mais de 50% das 10 cidades mais afetadas em números absolutos pelos óbitos da Covid-19 não têm incluídas no Plano Municipal de Saúde ações previstas na Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.
- Em mais de 65% dos estados, 50% ou mais das 10 cidades mais afetadas em números absolutos pelos óbitos da Covid-19 não têm tópicos de saúde da população negra e combate ao racismo inseridos nos cursos e processos de formação do pessoal ocupado na área da saúde.
- Em mais de 80% dos estados, mais de 50% das 10 cidades mais afetadas em números absolutos pelos óbitos da Covid-19 não têm instância específica para conduzir, coordenar e monitorar as ações de saúde voltadas para a população negra.
- Em mais de 70% dos estados, no máximo 30% das 10 cidades mais afetadas por óbitos da Covid-19 afirmaram garantir algum atendimento a comunidades quilombolas por meio do Programa Saúde da Família ou estrutura familiar. Dentre as 10 cidades mais afetadas por óbitos da Covid-19 em todo o Brasil, apenas 3 afirmaram ter atendimento de comunidades quilombolas pelo Programa Saúde da Família ou por estrutura similar.
- Em mais de 80% dos estados, no máximo 30% das 10 cidades mais afetadas por óbitos da Covid-19 afirmaram garantir algum atendimento a povos indígenas por meio do Programa Saúde da Família ou estrutura familiar. Dentre as 10 cidades mais afetadas por óbitos da Covid-19 em todo o Brasil, apenas 3 afirmaram ter atendimento de povos indígenas pelo Programa Saúde da Família ou por estrutura similar.

Políticas de Segurança Alimentar

- Em mais de 50% dos estados, mais de 50% das 10 cidades mais afetadas por óbitos da Covid-19 não dispõem de recursos municipais previstos para financiamento da política de segurança alimentar.
- Em mais de 75% dos estados, no máximo 30% das 10 cidades mais afetadas por óbitos da Covid-19 afirmaram manter bancos de alimentos. Dentre as 10 cidades mais afetadas por óbitos da Covid-19 em todo o Brasil, apenas 4 afirmaram manter bancos de alimentos.
- Em mais de 50% dos estados, no máximo 30% das 10 cidades mais afetadas por óbitos da Covid-19 afirmaram garantir doação de alimentos para grupos específicos. Dentre as 10 cidades mais afetadas por óbitos da Covid-19 em todo o Brasil, apenas 3 afirmaram ter programa de doação de alimentos para grupos específicos.
- Em mais de 90% dos estados, no máximo 30% das 10 cidades mais afetadas por óbitos da Covid-19 afirmaram manter cozinhas comunitárias. Dentre as 10 cidades mais afetadas por óbito da Covid-19 em todo o Brasil, apenas 4 afirmaram manter cozinhas comunitárias.
- Na maior parte das regiões do país, mais de 60% das 10 cidades mais afetadas por óbitos por Covid-19 nos estados, não mantêm restaurantes populares.

Políticas de Enfrentamento à Violência contra a Mulher

- Em 10 estados, 50% ou mais das 10 cidades com maior número de óbitos pela covid-19 afirmam a falta de Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM)/Centro de Referência e Atendimento à Mulher (CRAM)/ Núcleos Integrados de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência (NIAM).
- Em 16 estados, 50% ou mais das 10 cidades com maior número de óbitos pela covid-19 afirmam a inexistência de casas-abrigo.

- Em 10 estados, 50% ou mais das 10 cidades com maior número de óbitos pela covid-19 afirmam a inexistência de Serviços especializados de atendimento à violência sexual.
- Em 9 estados, 50% ou mais das 10 cidades com maior número de óbitos pela covid-19 afirmam a inexistência de Juizado ou vara especial de violência doméstica e familiar contra a mulher.
- Em 15 estados, 50% ou mais das 10 cidades com maior número de óbitos pela covid-19 afirmam a inexistência de Promotorias Especializadas/ Núcleos de Gênero do Ministério Público.
- Em 22 estados, 50% ou mais das 10 cidades com maior número de óbitos pela covid-19 afirmam a inexistência de Defensorias da Mulher ou Núcleo Especial de Defesa dos Direitos da Mulher (Nudem).
- Em 16 estados, 50% ou mais das 10 cidades com maior número de óbitos pela covid-19 afirmam a inexistência de Patrulha Maria da Penha.
- Em 22 estados, 50% ou mais das 10 cidades com maior número de óbitos pela covid-19 afirmam a inexistência de Serviços de responsabilização do agressor.

A partir de 2019, o quadro aqui apresentado mostra sinais de piora significativa com a redução de orçamento ou a desestruturação de políticas por parte do governo federal. O Relatório do INESC, “O Brasil com baixa imunidade”, ao analisar o orçamento do governo federal em 2019 afirma que [o orçamento] não atendeu à dimensão da não discriminação, uma vez que instituições e recursos destinados à população negra, quilombola, mulheres e comunidade LGBTQIA+, entre outros públicos historicamente excluídos, foram desmantelados³. No que toca à população negra e combate ao racismo, o relatório argumenta que, além do pouco recurso, tem ocorrido a sistemática invisibilização do público negro e quilombola no planejamento de políticas públicas dos governos federais ao longo dos anos. No PPA do governo Bolsonaro (2020-2023), não existe nenhuma

3 INESC (2020). O Brasil com baixa imunidade Balanço do Orçamento Geral da União 2019. Brasília, p. 46

menção ao público negro e quilombola ou ao racismo sofrido por eles⁴.

No que toca a política para as mulheres, o relatório do INESC, por sua vez, aponta para a desidratação do orçamento federal ao longo dos anos. Observa-se uma queda brusca da execução financeira do Programa 2016: Políticas para as Mulheres: Promoção da Autonomia e Enfrentamento a Violência nos últimos cinco anos: em 2014, a execução financeira foi da ordem de R\$ 185 milhões⁵. Em 2019, esse valor caiu para apenas R\$ 46 milhões, uma redução de 75% em termos reais. O documento ainda aponta para a dificuldades do órgão responsável, Secretaria de Políticas para as Mulheres, de executar a totalidade do orçamento que lhe é destinado, o que corrobora um quadro de precariedade na execução, implementação e manutenção das políticas públicas. Uma realidade que foi comprovada empiricamente por levantamento feito pela Revista AzMina acerca da existência de delegacias das mulheres nos municípios. De acordo com a Revista, Existem apenas 400 delegacias especializadas de atendimento à mulher no país, distribuídas em 374 cidades brasileiras. Isso quer dizer que em 93% dos municípios do país (o Brasil tem pouco mais de 5,5 mil municípios) a mulher que sofrer violência doméstica tem que buscar atendimento em uma delegacia comum. E mais: das delegacias especializadas, somente 15% funcionam 24 horas⁶. O levantamento foi feito entre julho e agosto do corrente ano e também detectou uma queda no número de delegacias especializadas desde 2018, de 460 para 400.

Como esperar que as administrações municipais se comprometam com políticas públicas que garantam os direitos humanos e o bem viver das populações mais afetadas pela pandemia e pela crise se o governo federal adota uma postura de descaso

com as necessidades e a vida das populações mais vulnerabilizadas? Sem menção ao enfrentamento ao racismo ou à saúde da população negra e quilombola no Plano Plurianual do governo, com os programas de enfrentamento à violência contra as mulheres desmantelados e sem execução orçamentária, a implementação de políticas de enfrentamento ao impacto da pandemia e da crise também fica comprometida.

Trata-se de um quadro de desidratação de políticas que, para agravar a situação, sequer chegaram a ser implementadas ou a funcionar na sua integralidade. A disputa por uma gestão municipal comprometida com políticas que assegurem direitos humanos, em especial para os grupos que enfrentarão cada vez mais as consequências da crise econômica é central para garantir índices mínimos de bem-viver nas cidades brasileiras. Neste sentido, o Observatório dos Direitos Humanos e Crise Covid-19 ressalta a importância de cobrarmos o compromisso das candidatas e candidatos nestas eleições municipais, bem como daqueles e daquelas que serão eleitos, com políticas de saúde para a população negra, quilombola e indígena; com a segurança alimentar e nutricional de uma parcela grande da população que está abaixo da linha da pobreza, com a criação de serviços que protejam as mulheres que vivem em situação de violência e risco de feminicídio.

O compromisso com a criação de políticas pela gestão municipal, de vereadoras e vereadores a incidirem por políticas públicas junto a governos e representantes políticos estaduais e federais precisa ser um elemento central na disputa e no resultado das eleições de 2020. A garantia de políticas de direitos humanos nos municípios permitirá criar espaços de sobrevivência e resistência a uma crise que ainda não sabemos até quando se estenderá no Brasil.

4 Idem, *ibidem*, p. 137.

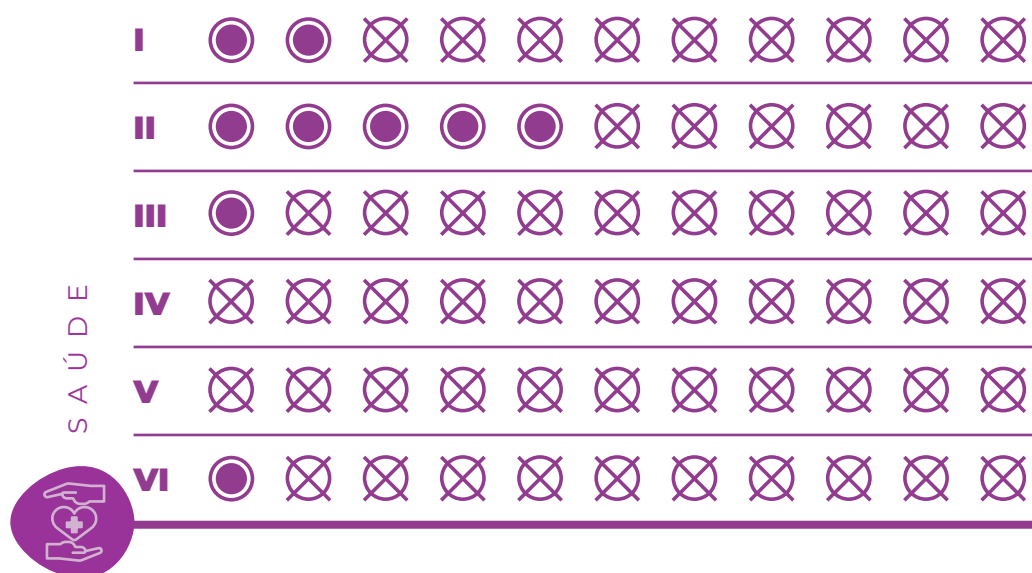
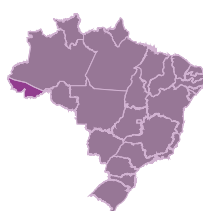
5 Idem, *ibidem*, p. 156.

6 Revista AzMina. Só 7% das cidades brasileiras contam com delegacia da mulher. Disponível em <https://azmina.com.br/reportagens/so-7-das-cidades-brasileiras-contam-com-delegacia-da-mulher/> Acesso 13 de novembro de 2020.

 SIMNÃO		SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA, QUILOMBOLA E INDÍGENA	
☒	☐	I	Ações previstas na Política Nacional de Saúde Integral da População Negra foram incluídas no Plano Municipal de Saúde?
☒	☐	II	Os tópicos saúde da população negra e combate ao racismo estão inseridos nos cursos e processos de formação do pessoal ocupado na área da saúde?
☒	☐	III	Existe no município uma instância específica para coordenar, condenar e monitorar as ações de saúde voltadas para a população negra?
☒	☐	IV	Equipe do Programa de Saúde da Família ou da estrutura similar atendendo comunidades quilombolas?
☒	☐	V	Equipe do Programa de Saúde da Família ou da estrutura similar atendendo povos indígenas?
☒	☐	VI	Equipe do Programa de Saúde da Família ou da estrutura similar atendendo população em situação de rua?
 SIMNÃO		SEGURANÇA ALIMENTAR	
☒	☐	I	Há previsão no orçamento municipal para financiamento de política de segurança alimentar?
☒	☐	II	Há atividades de capacitação/incentivo à produção orgânica e/ou agroecológica?
☒	☐	III	Há doação de alimentos para grupos específicos e/ou povos indígenas, comunidades quilombolas, e demais povos ou comunidades tradicionais?
☒	☐	IV	Há manutenção de bancos de alimentos?
☒	☐	V	Há manutenção de cozinhas comunitárias?
☒	☐	VI	Há manutenção de restaurantes populares?
 SIMNÃO		SERVIÇOS DE ATENDIMENTO A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA	
☒	☐	I	Há Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM)/Centro de Referência e Atendimento à Mulher (CRAM)/ Núcleos Integrados de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência (NIAM)?
☒	☐	II	Há Casas-Abrigo (responsabilidade da gestão não é do município)?
☒	☐	III	Há serviços especializados de atendimento à violência sexual?
☒	☐	IV	Há Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAM)?
☒	☐	V	Há Juizado ou vara especial de violência doméstica e familiar contra a mulher?
☒	☐	VI	Há Promotorias Especializadas/Núcleos de Gênero do Ministério Público?
☒	☐	VII	Há Defensorias da Mulher ou Núcleo Especial de Defesa dos Direitos da Mulher (Nudem)?
☒	☐	VIII	Há Patrulha Maria da Penha?
☒	☐	IX	Há Serviço de responsabilização do agressor?

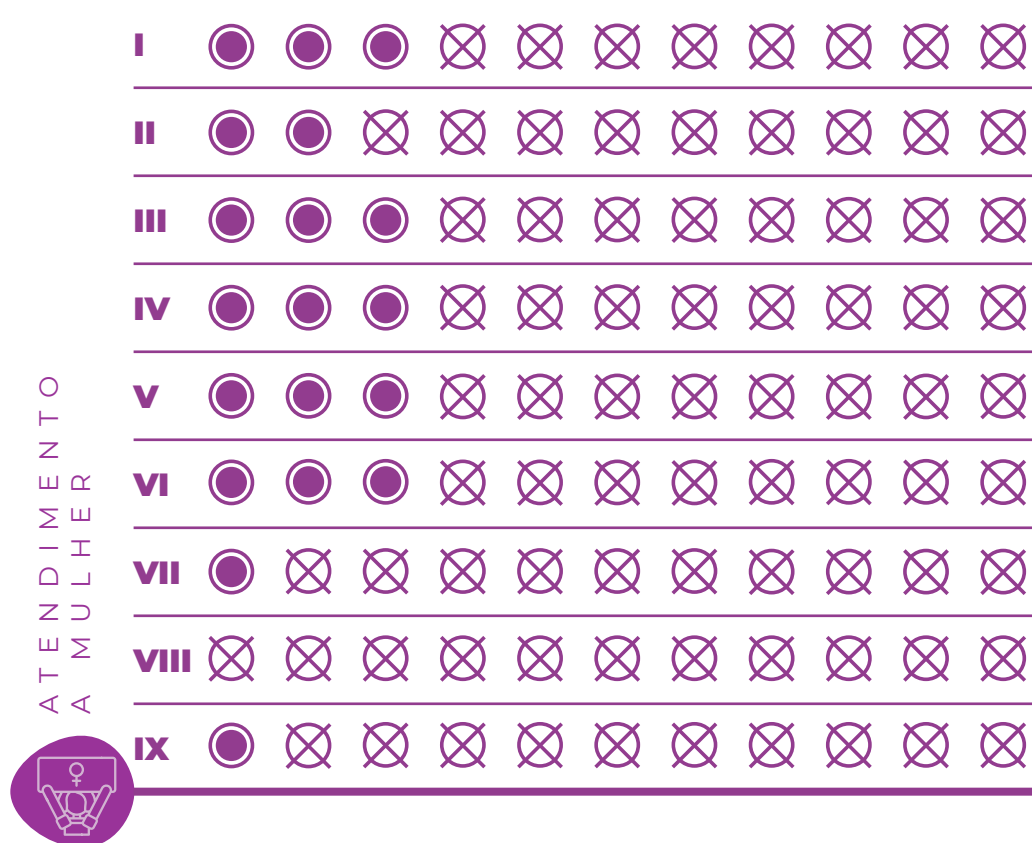
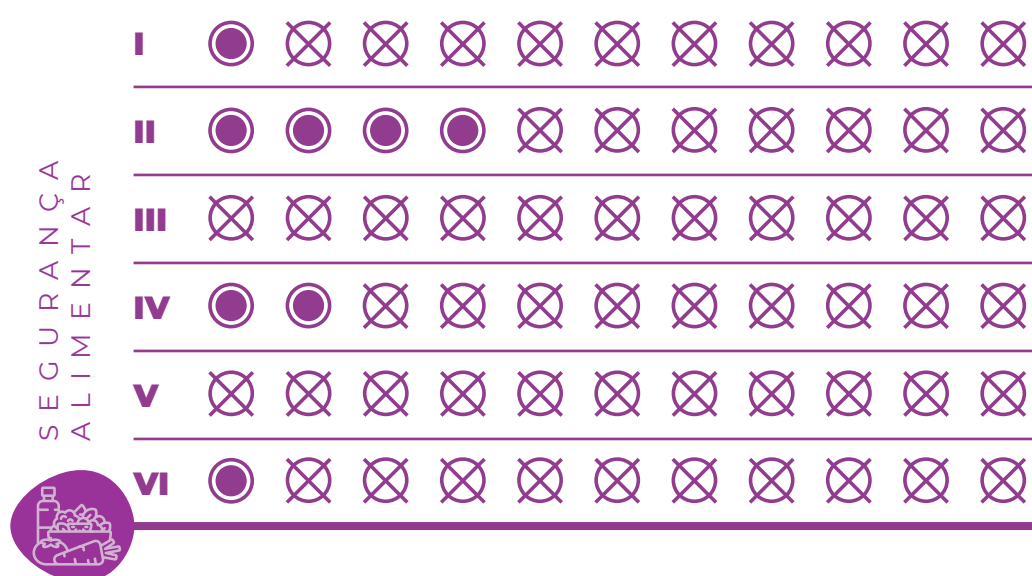
VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

ACRE (AC)



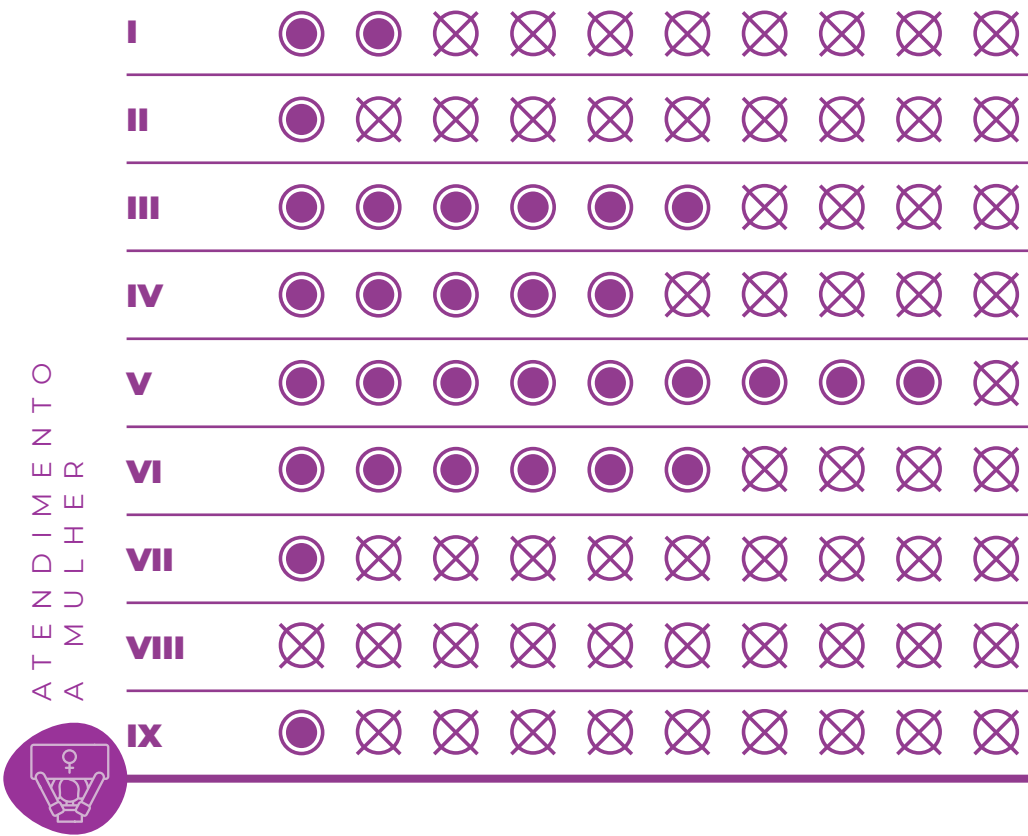
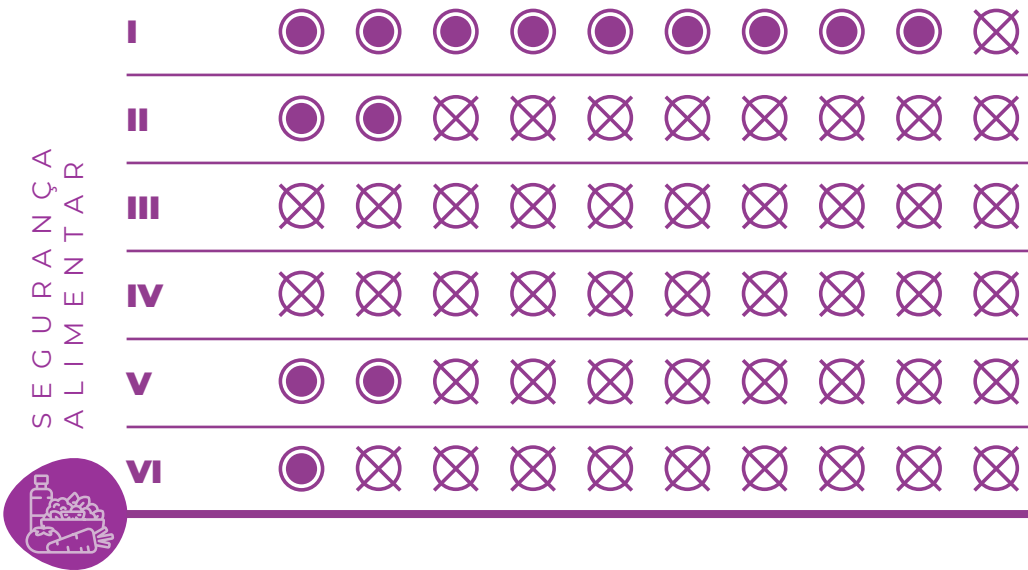
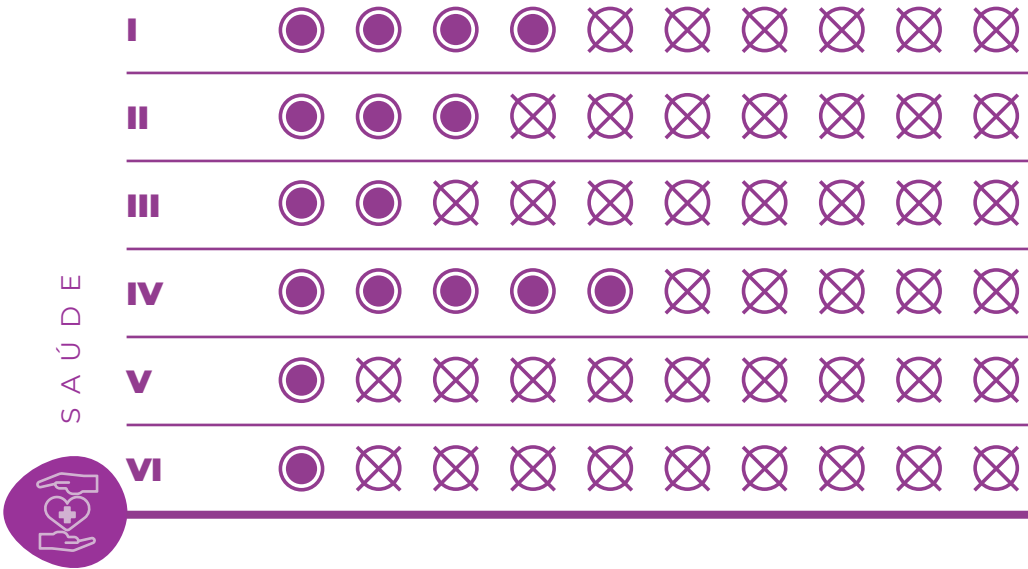
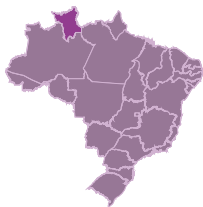
Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **80% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **80% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **70% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.



VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

A M A P Á (A P)

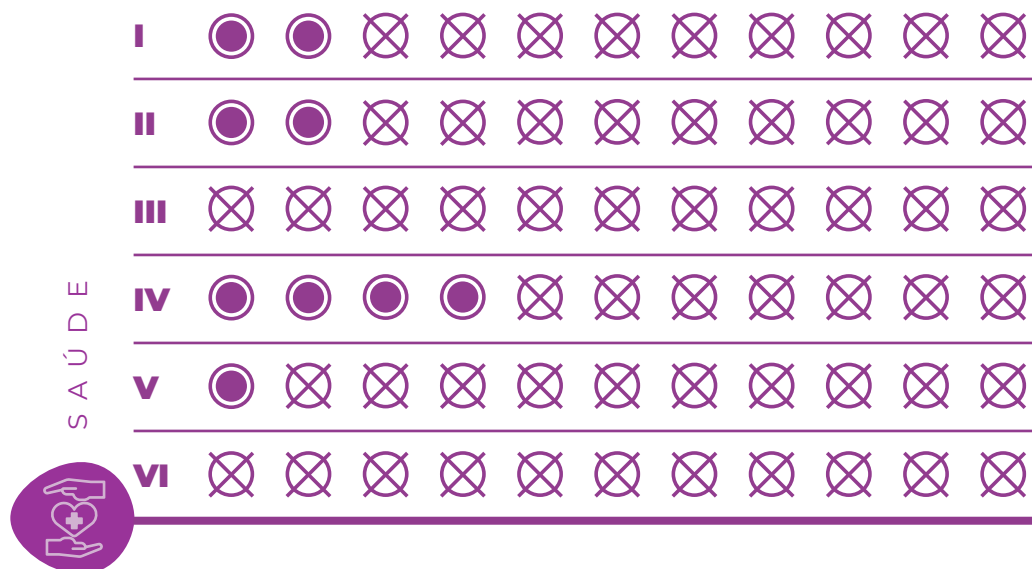
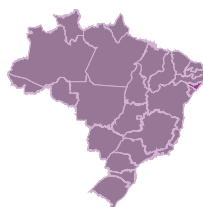


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **70% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **70% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **60% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

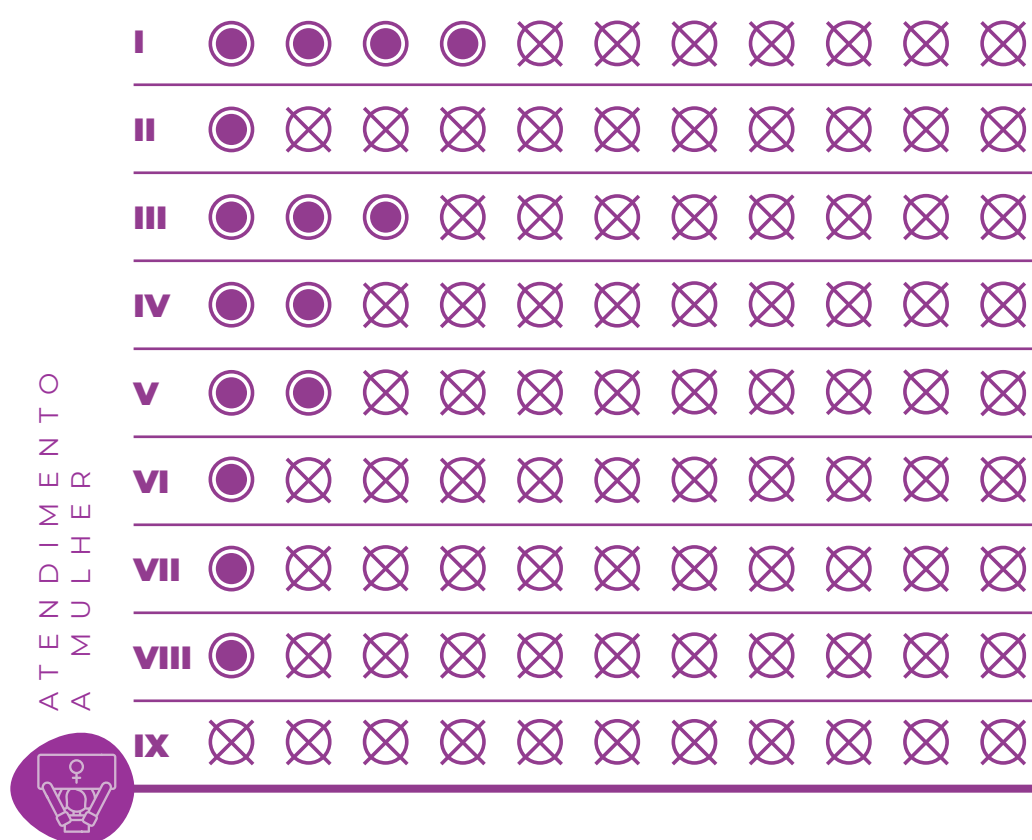
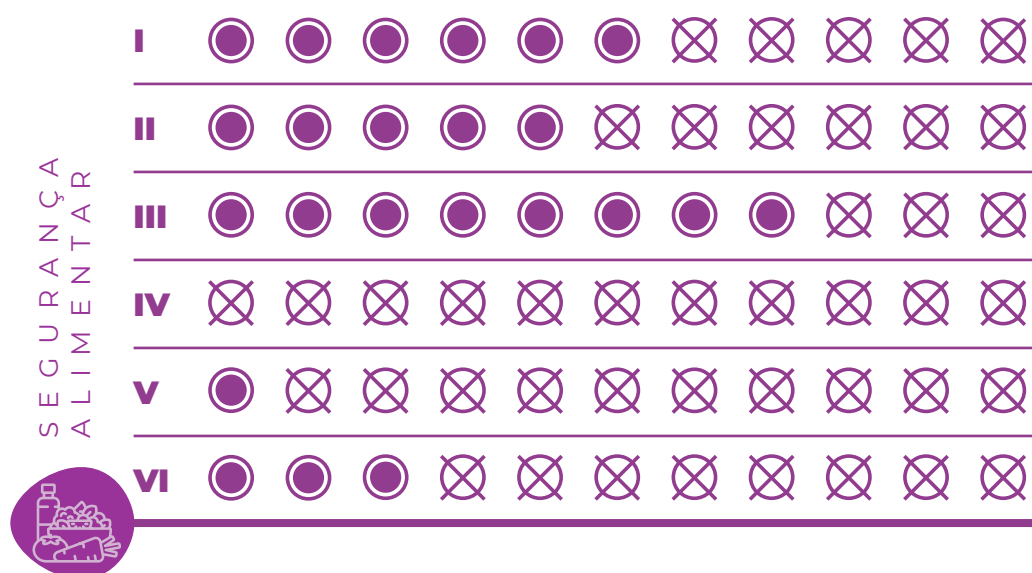
VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

ALAGOS (AL)



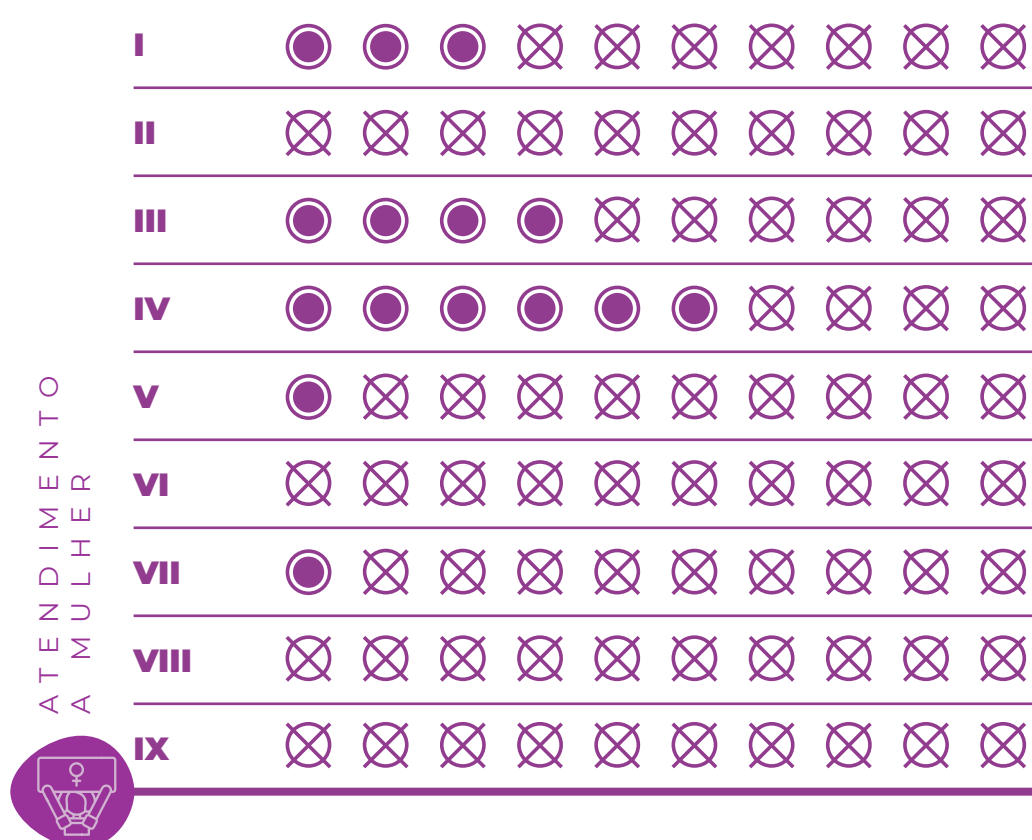
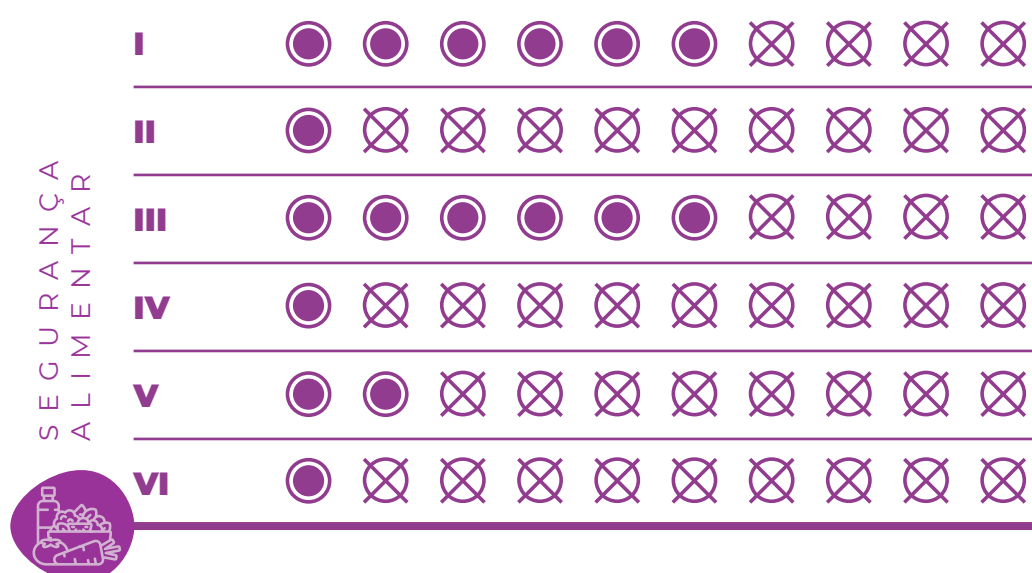
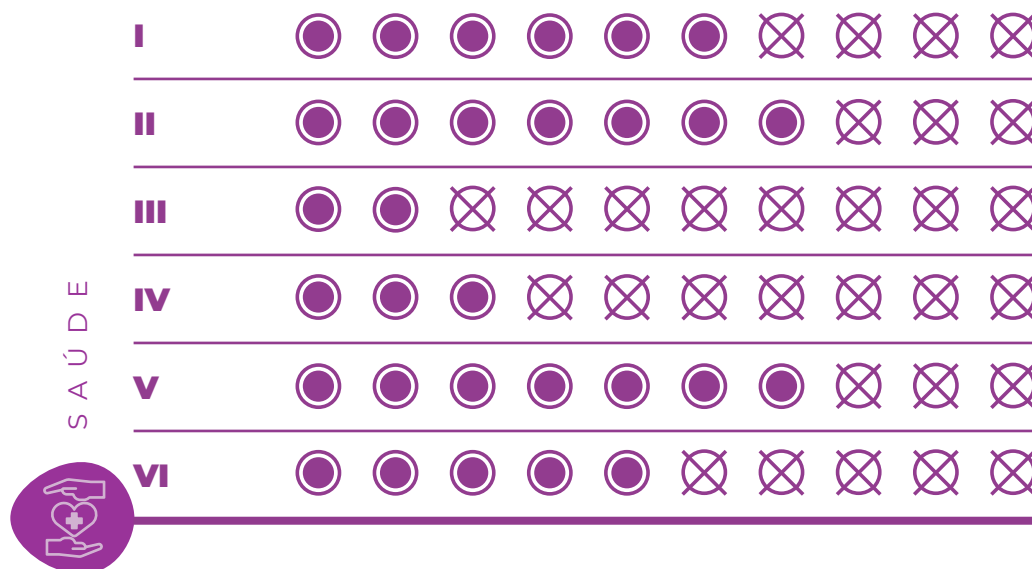
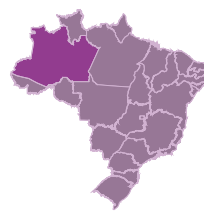
Das 11 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **80% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **60% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **80% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.



VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

A M A Z O N A S (A M)

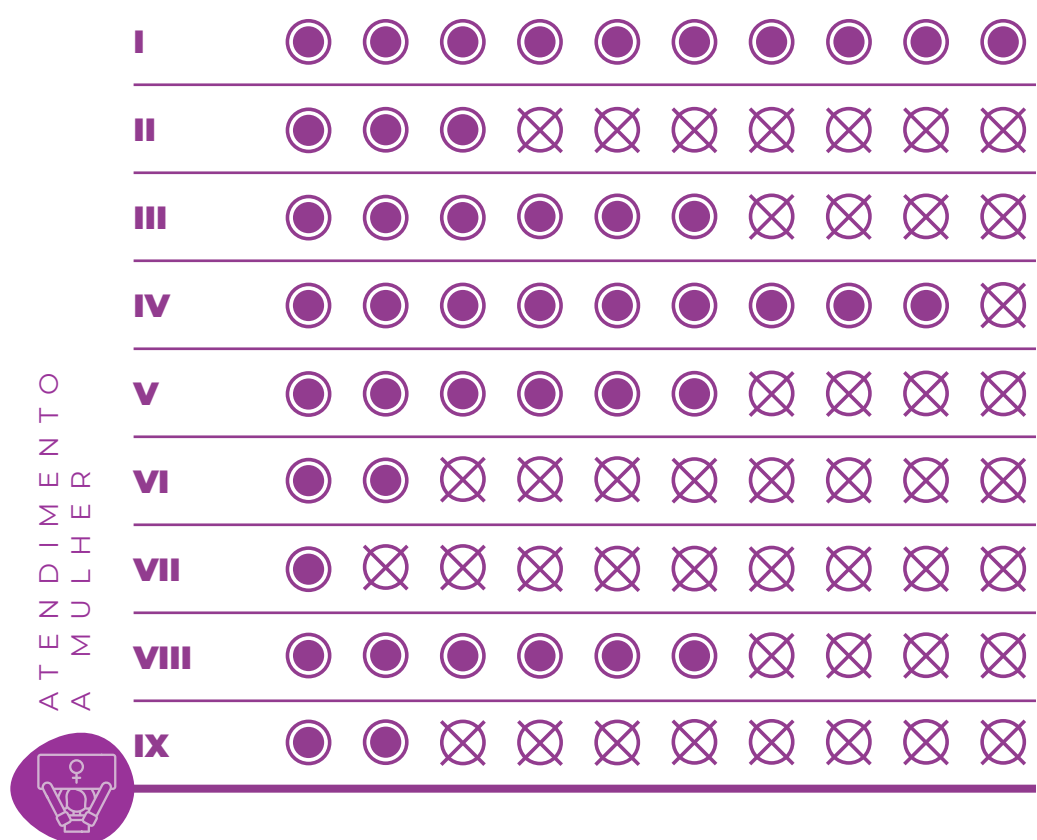
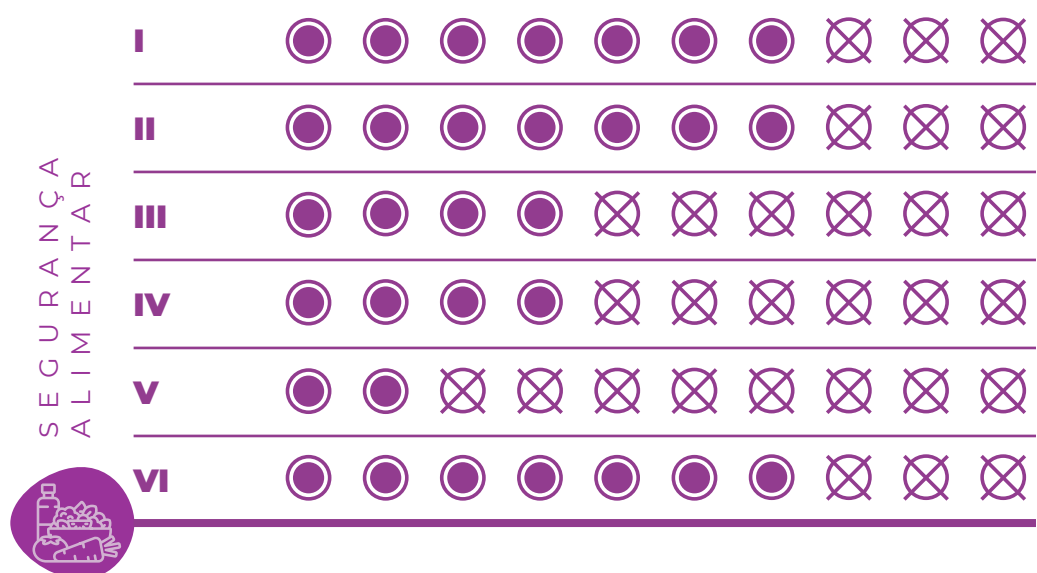
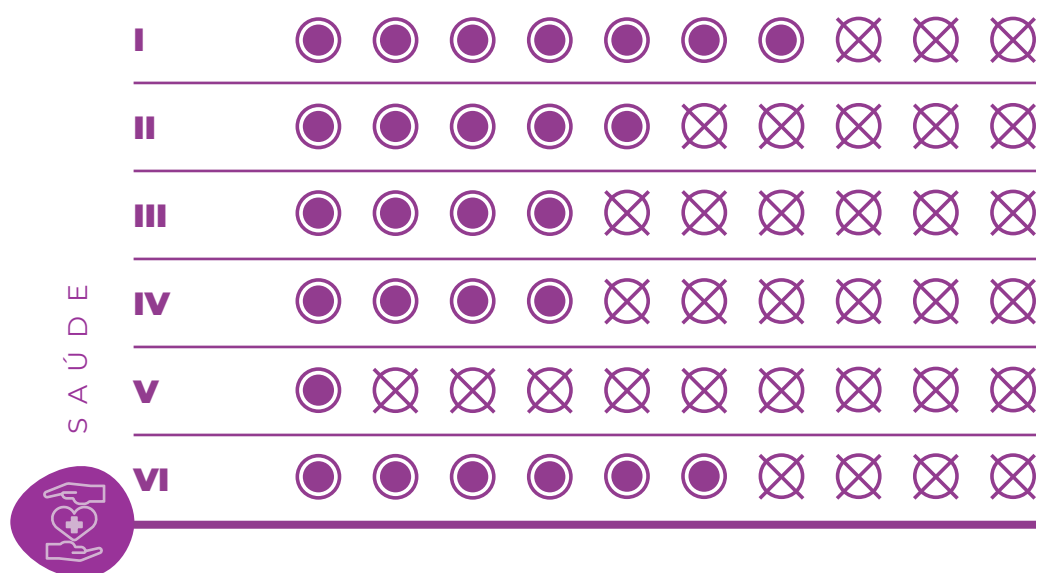
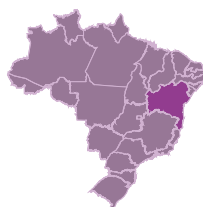


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **50% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **70% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **80% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

BAHIA (BA)

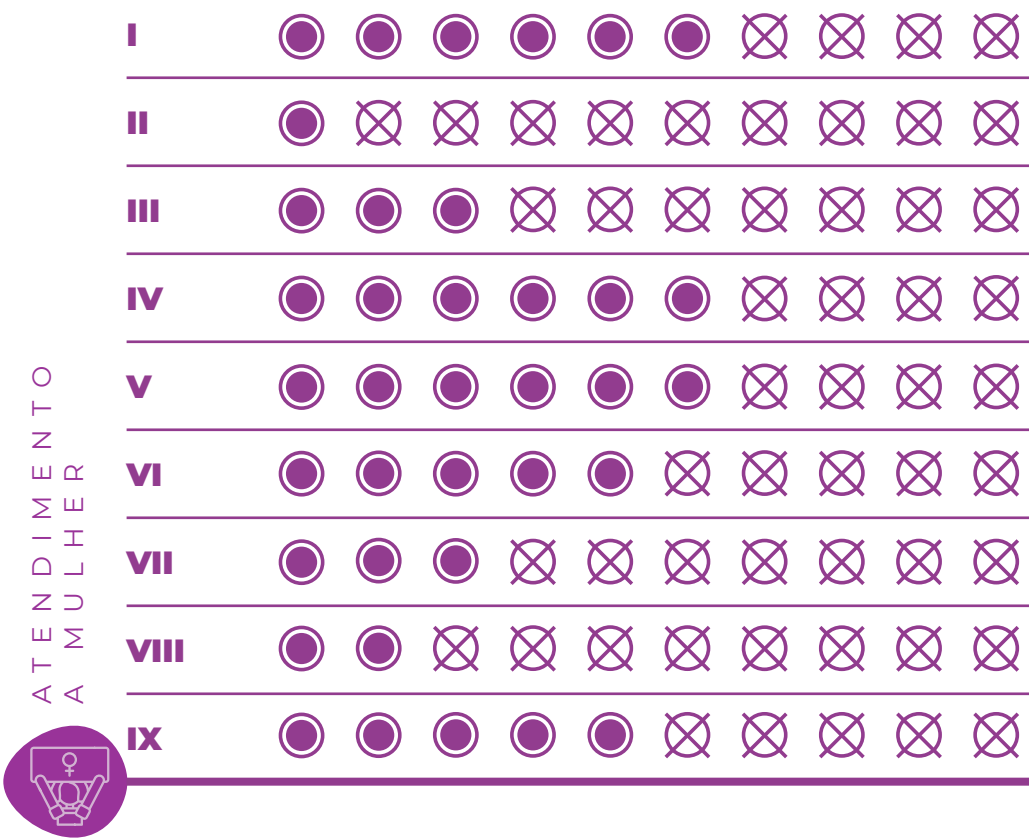
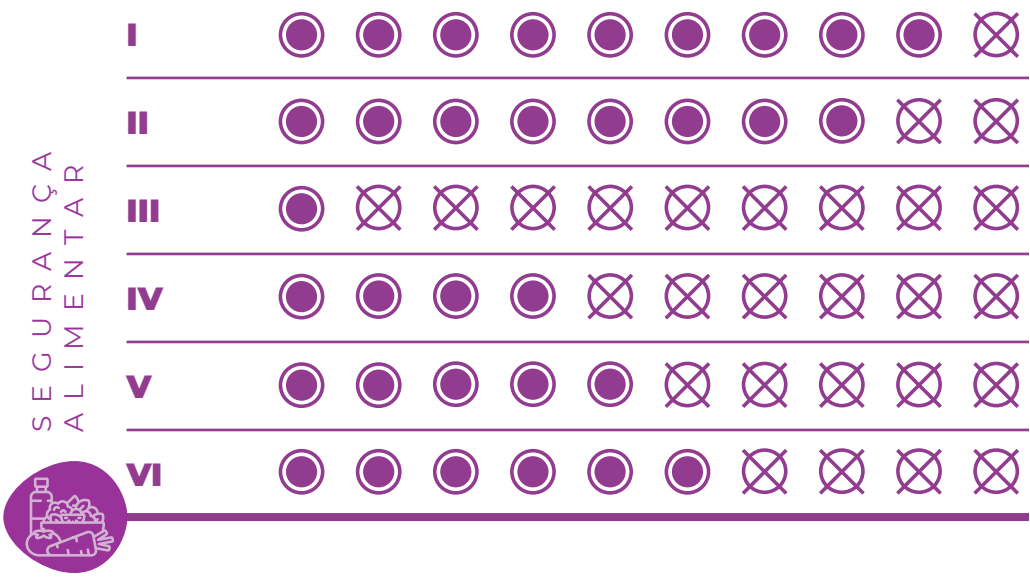
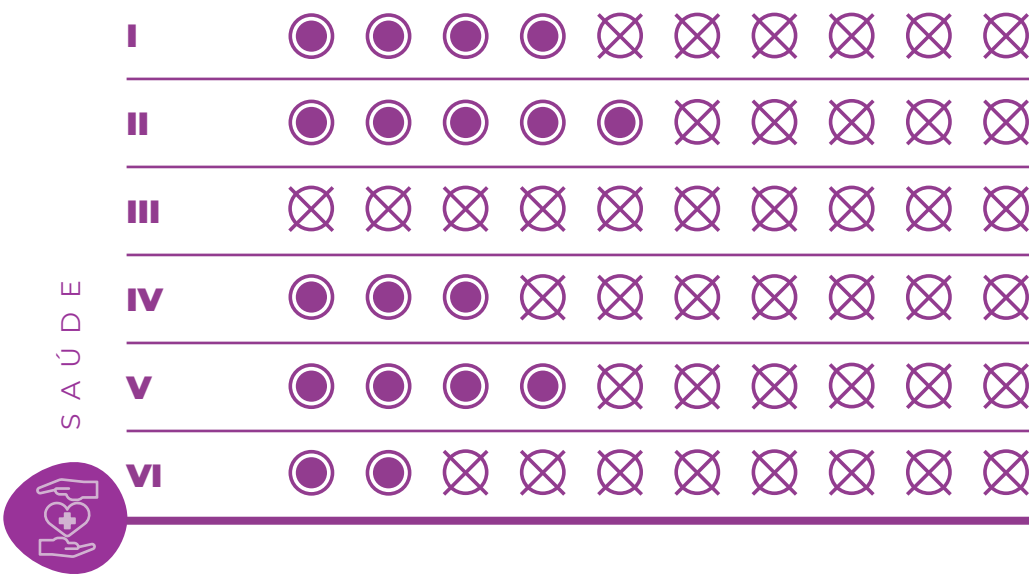
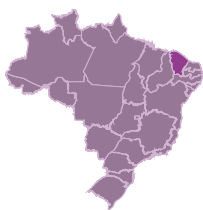


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **50% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **40% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **50% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

C E A R Á (C E)

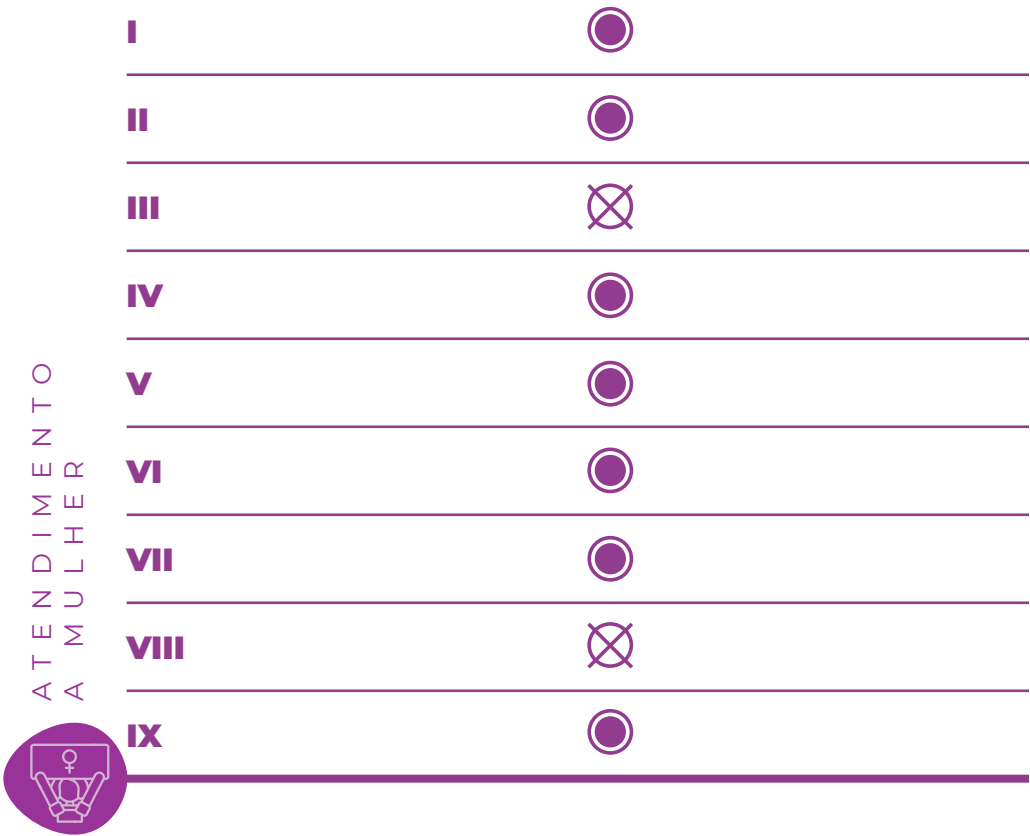
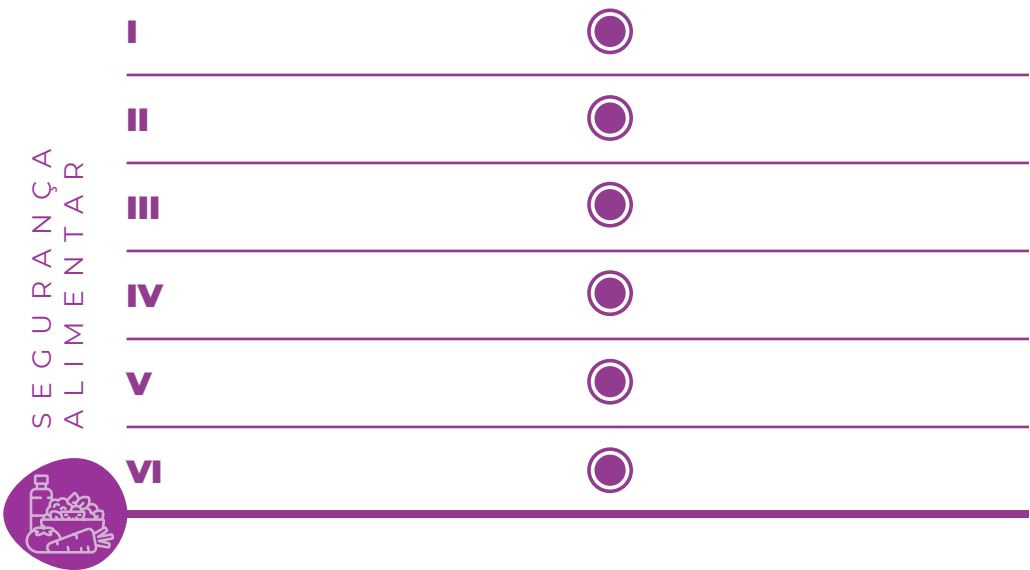
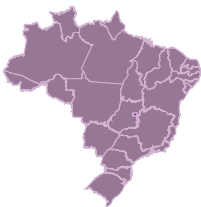


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **70% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **40% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **70% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

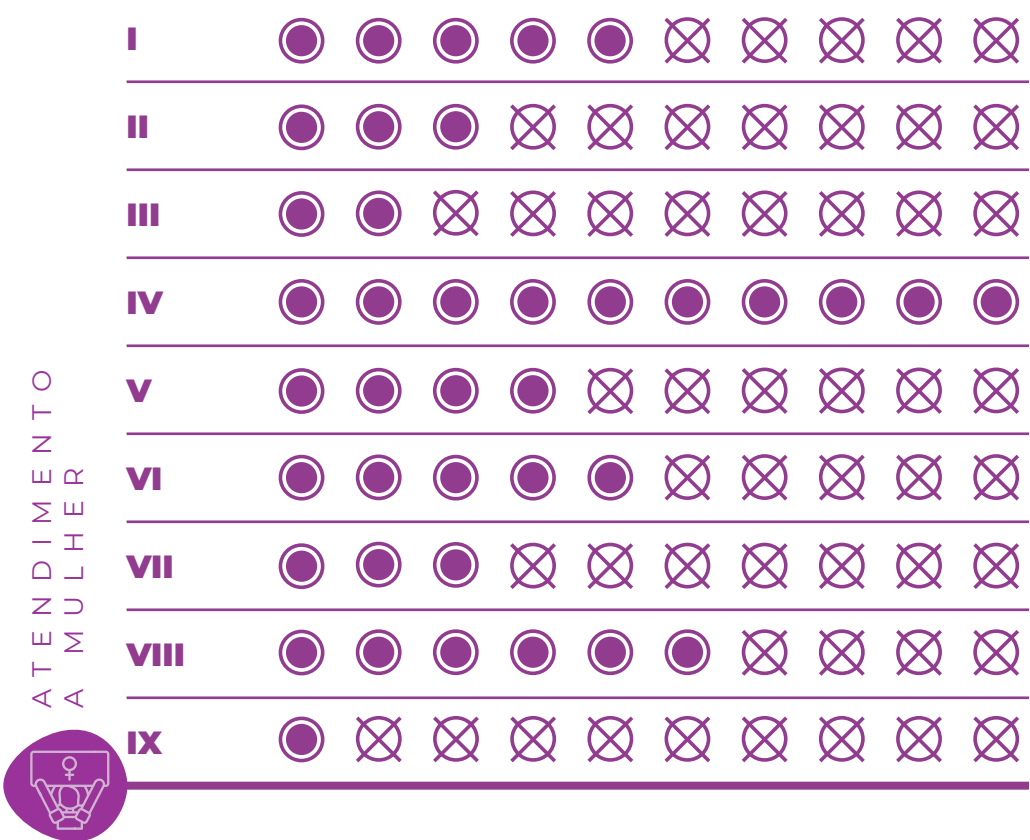
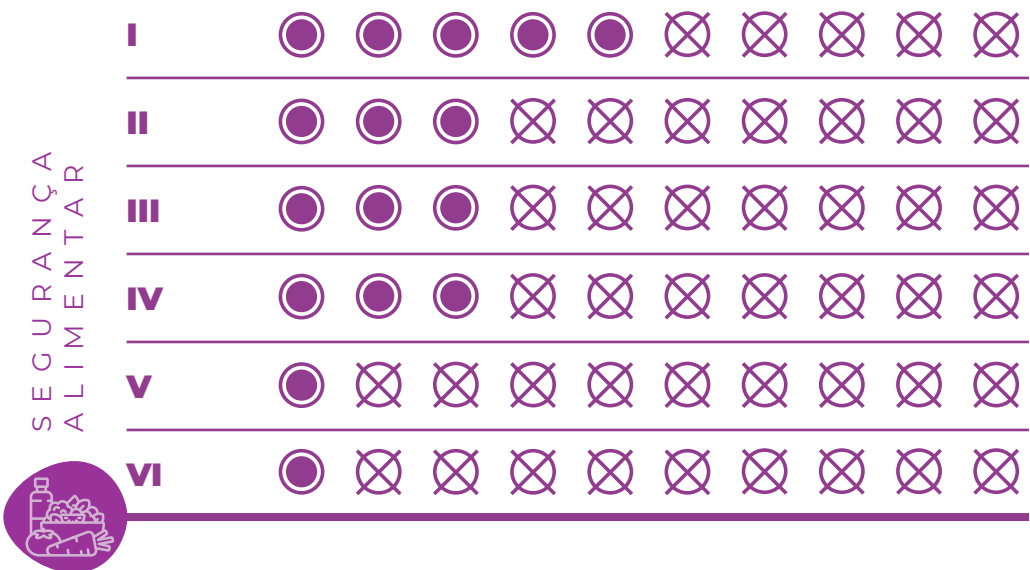
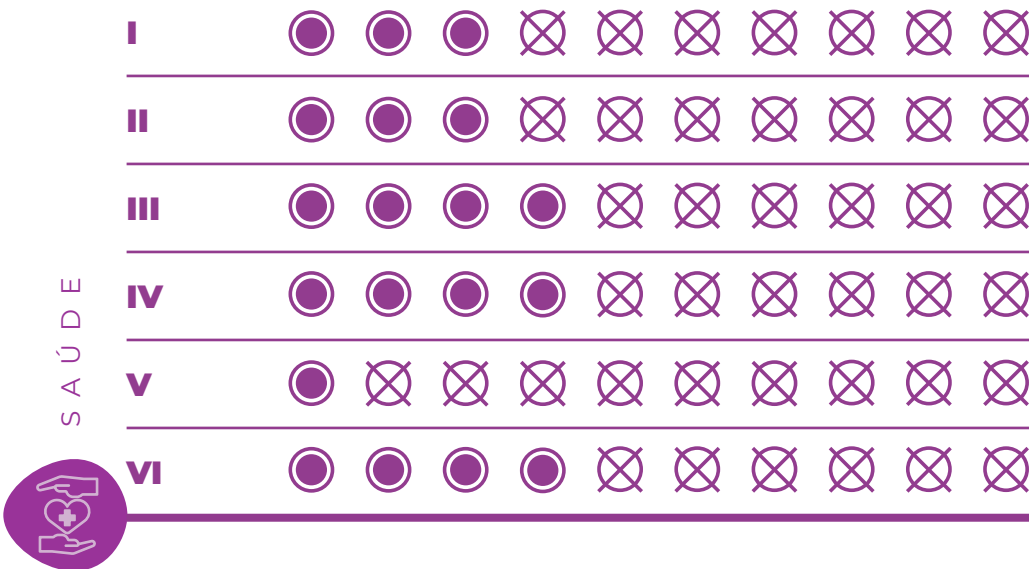
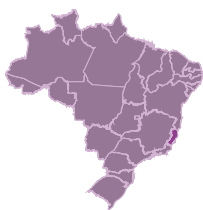
VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

DISTRITO FEDERAL (DF)



VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

ESPÍRITO SANTO (ES)

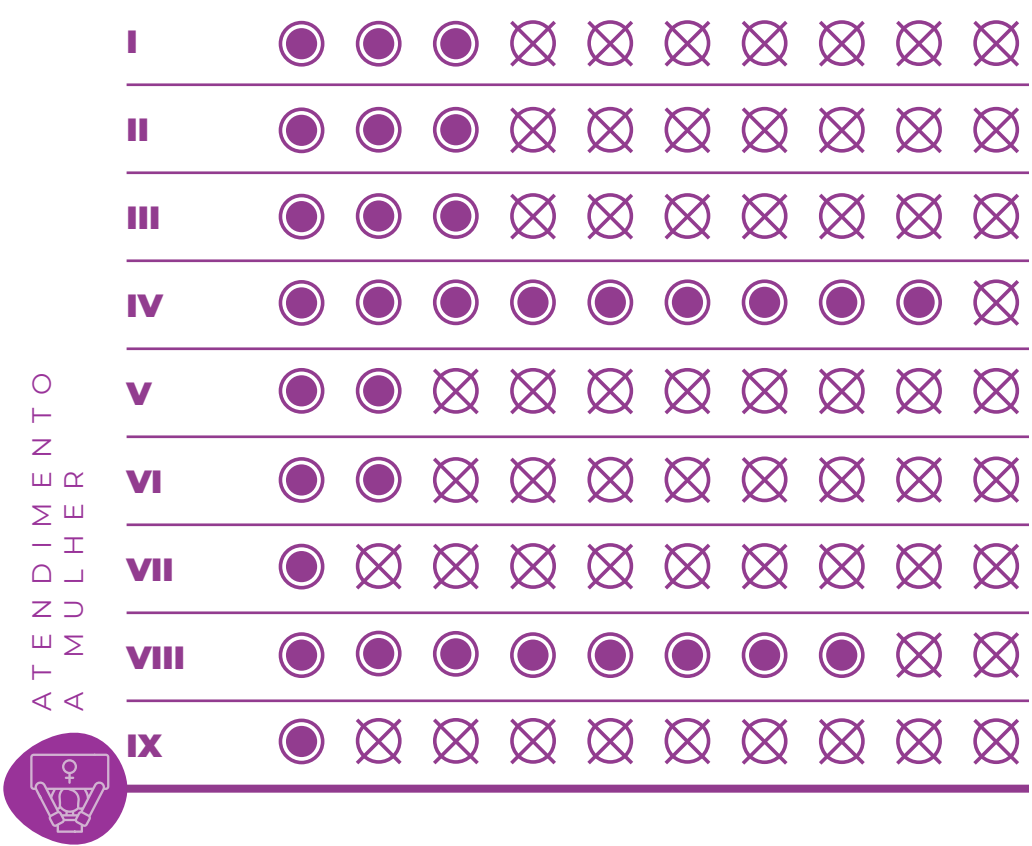
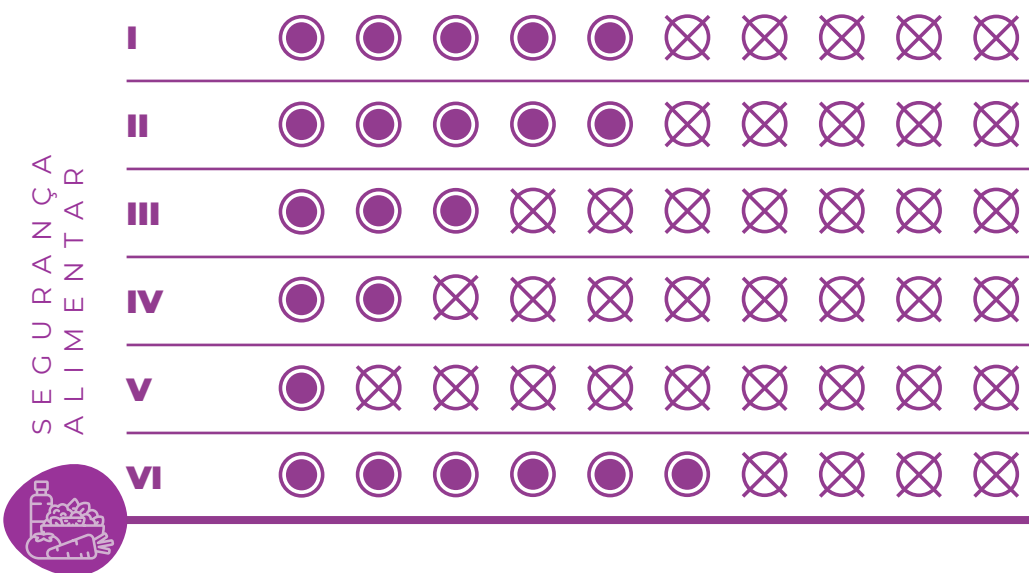
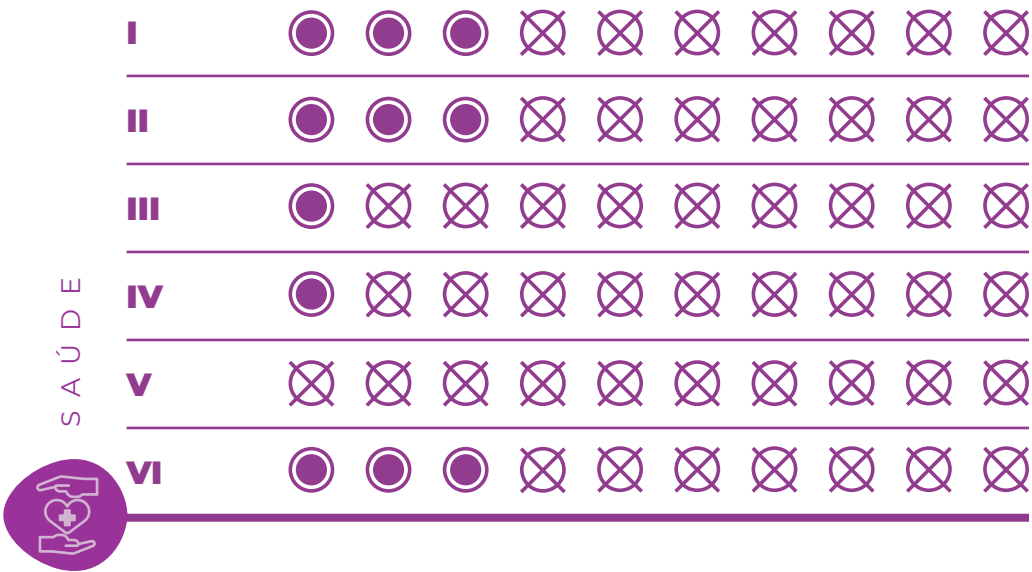
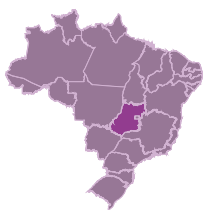


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **60% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **70% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **50% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

G O I Á S (G O)

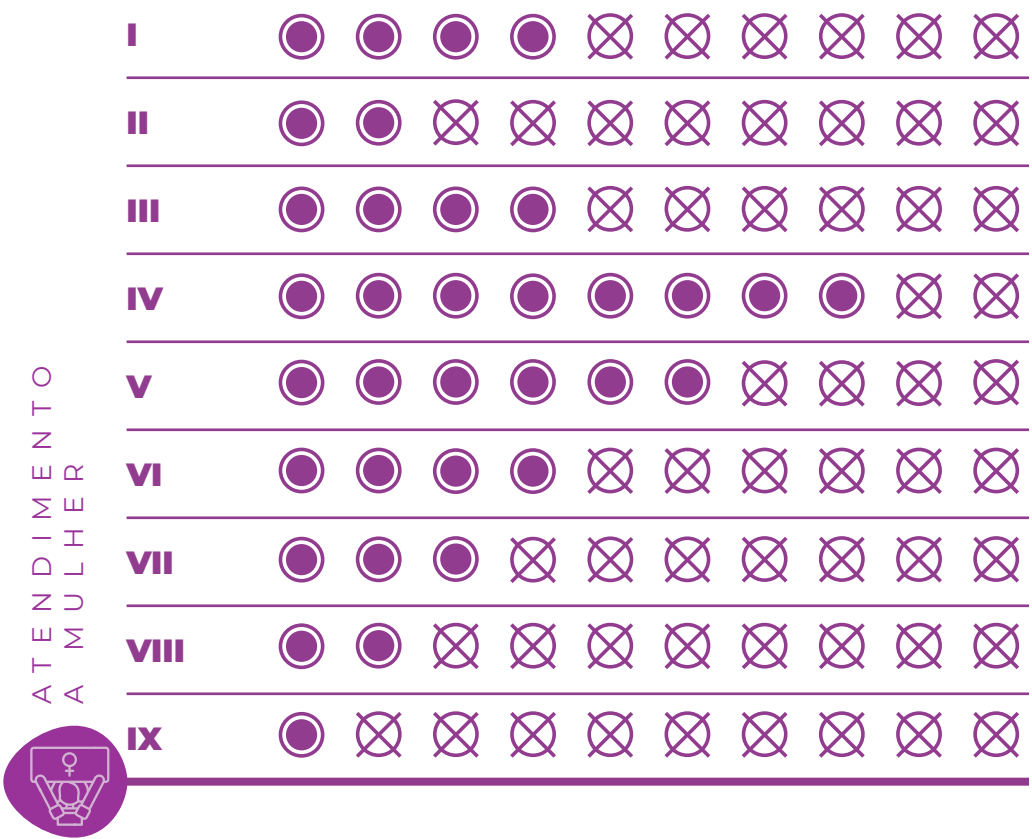
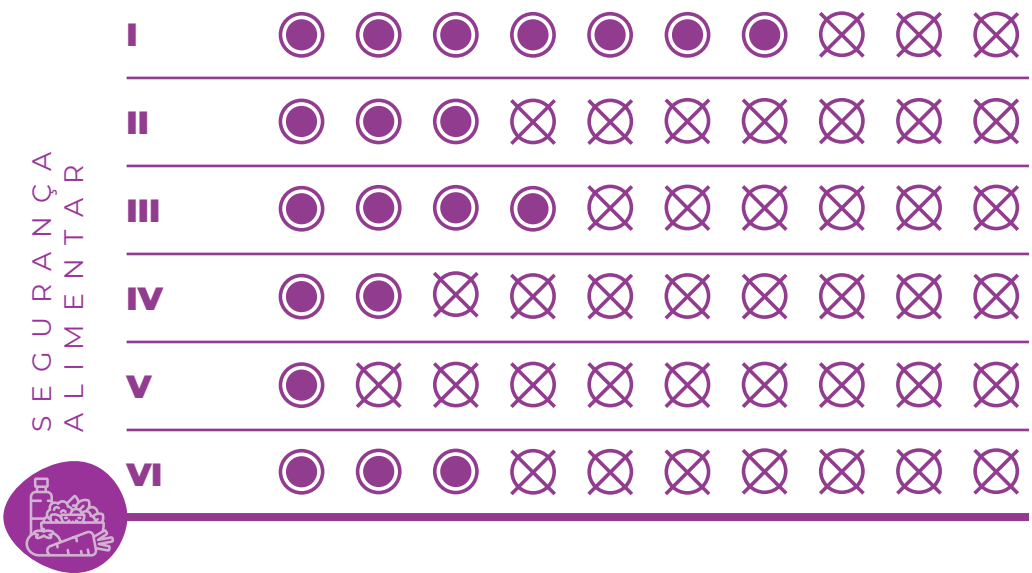
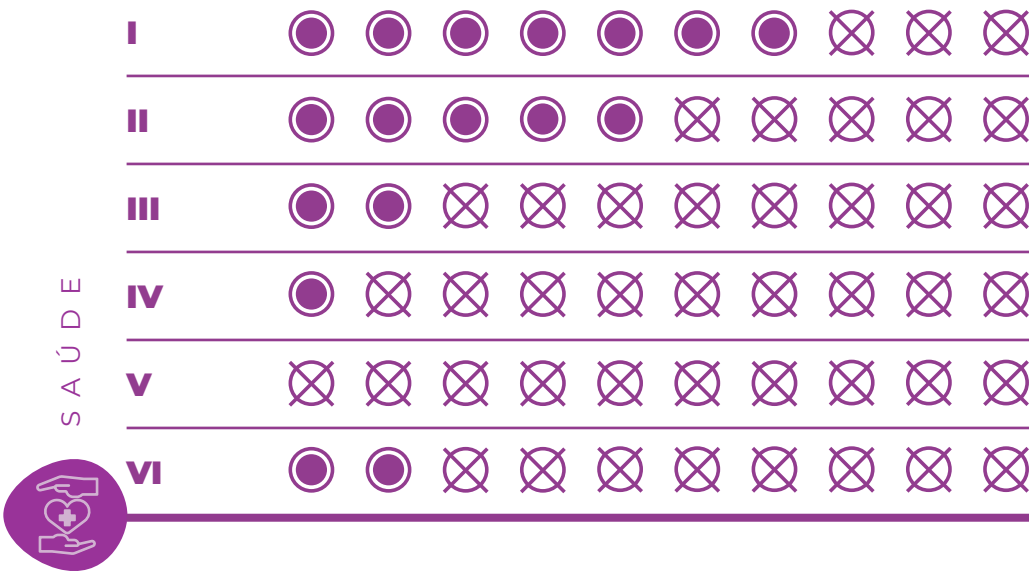
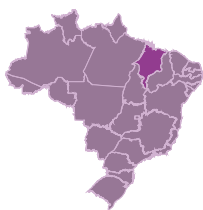


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **80% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **60% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **60% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

M A R A N H ã O (M A)

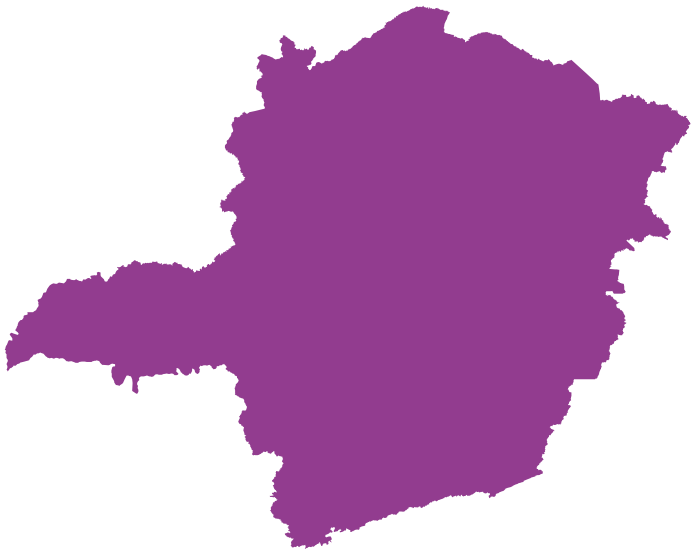
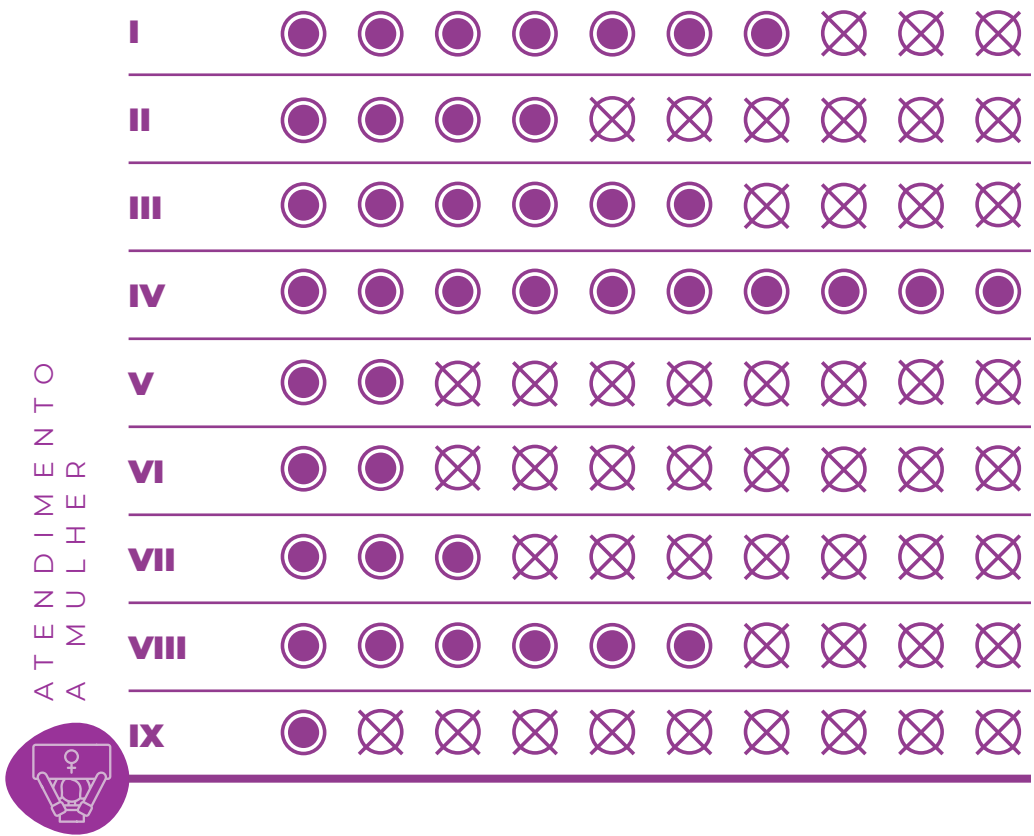
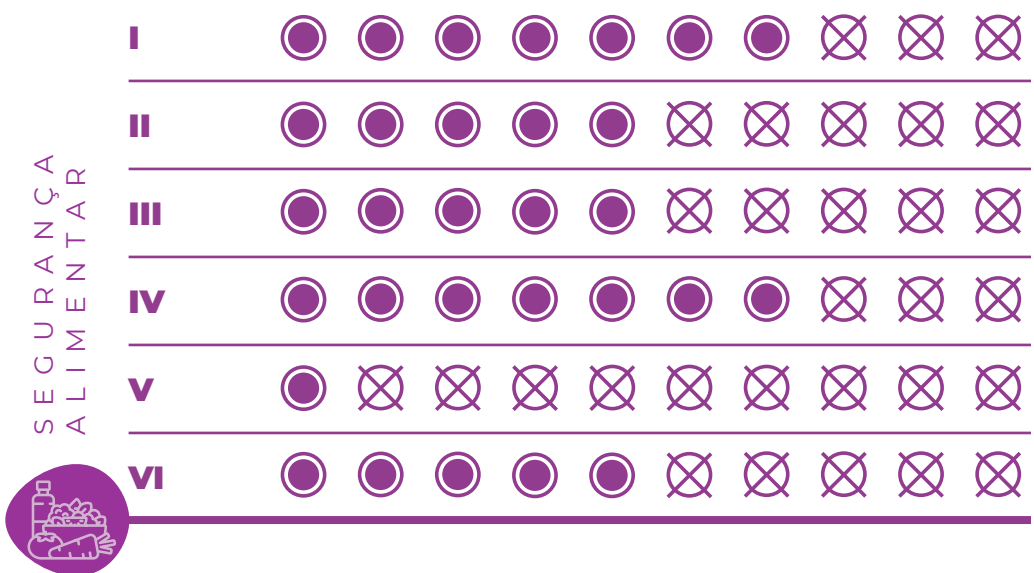
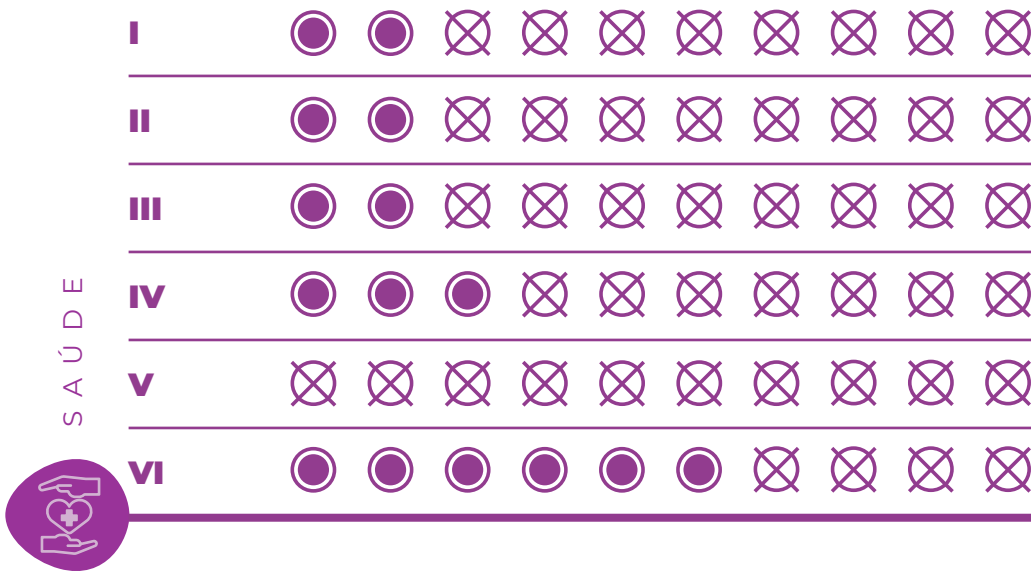
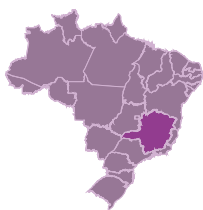


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **70% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **60% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **60% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

MINAS GERAIS (MG)

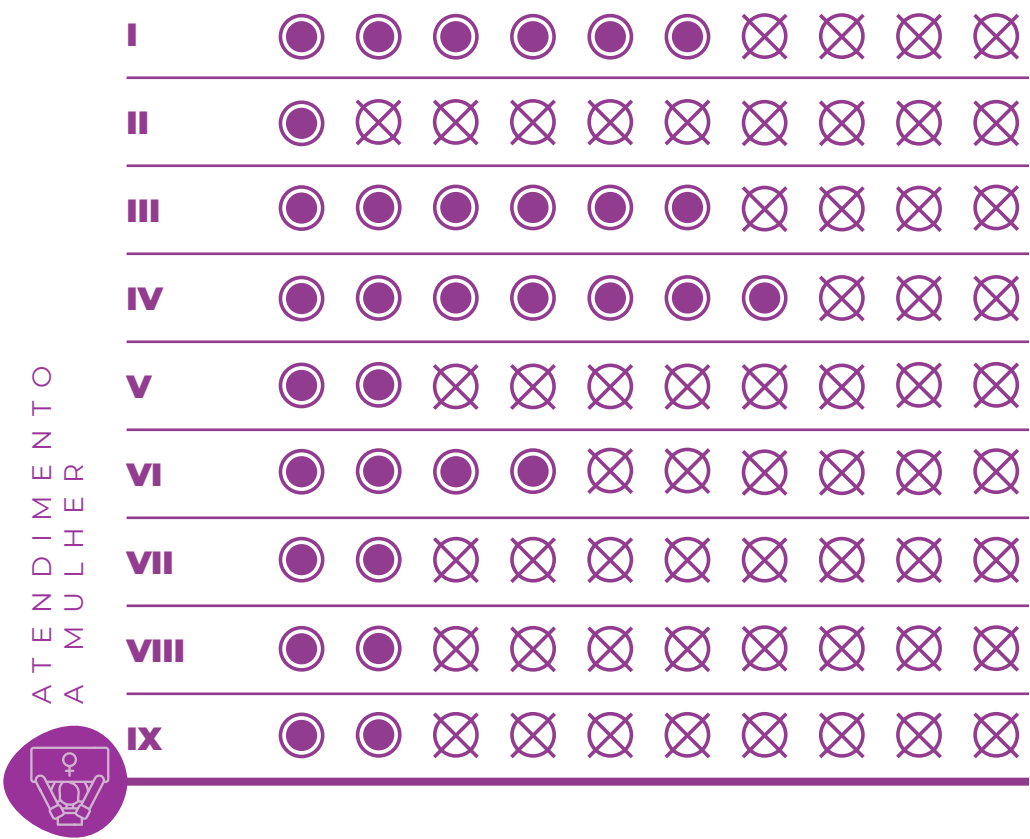
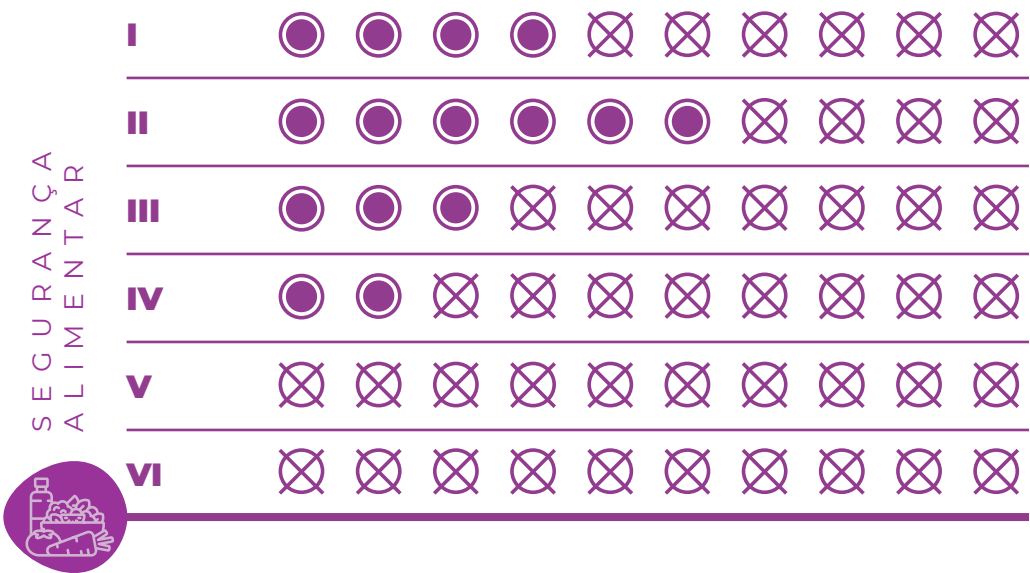
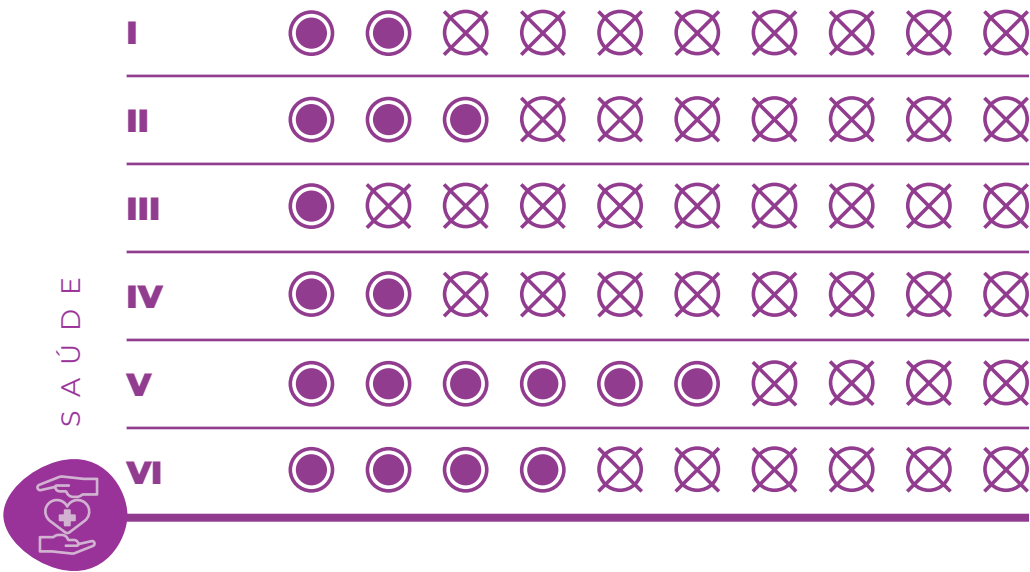
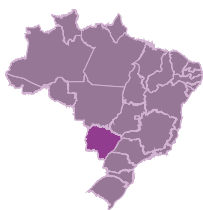


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **70% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **50% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **50% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

M A T O G R O S S O D O S U L (M S)

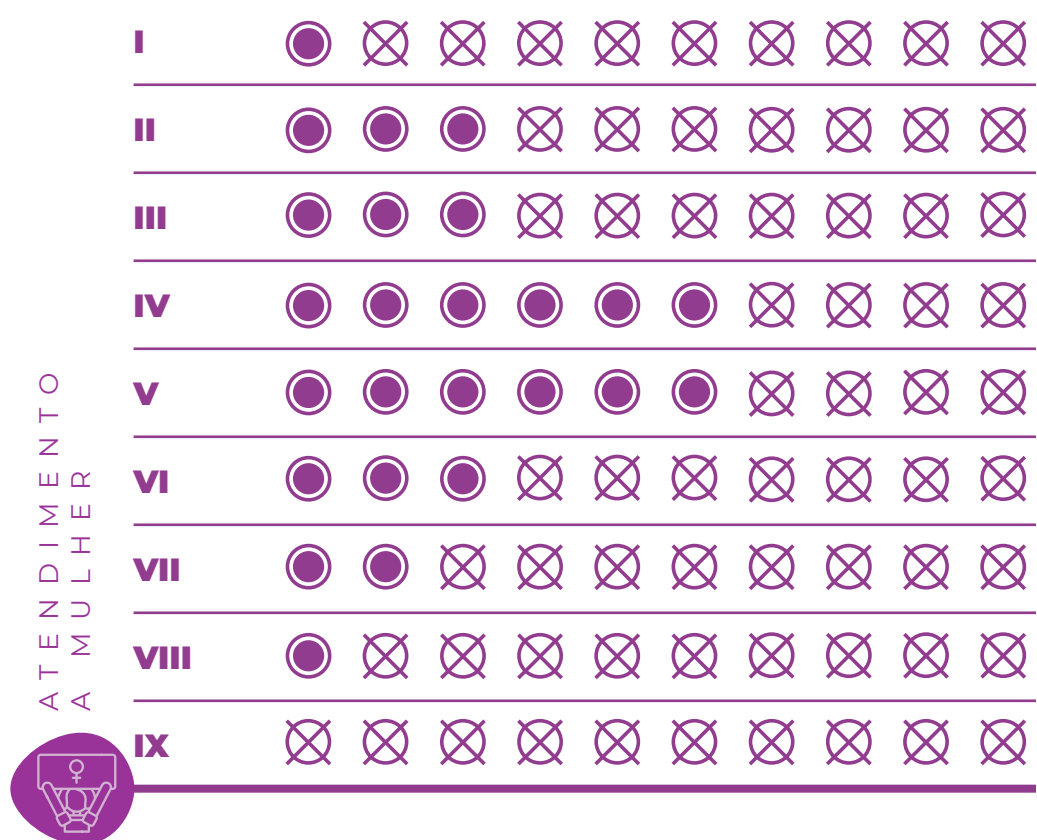
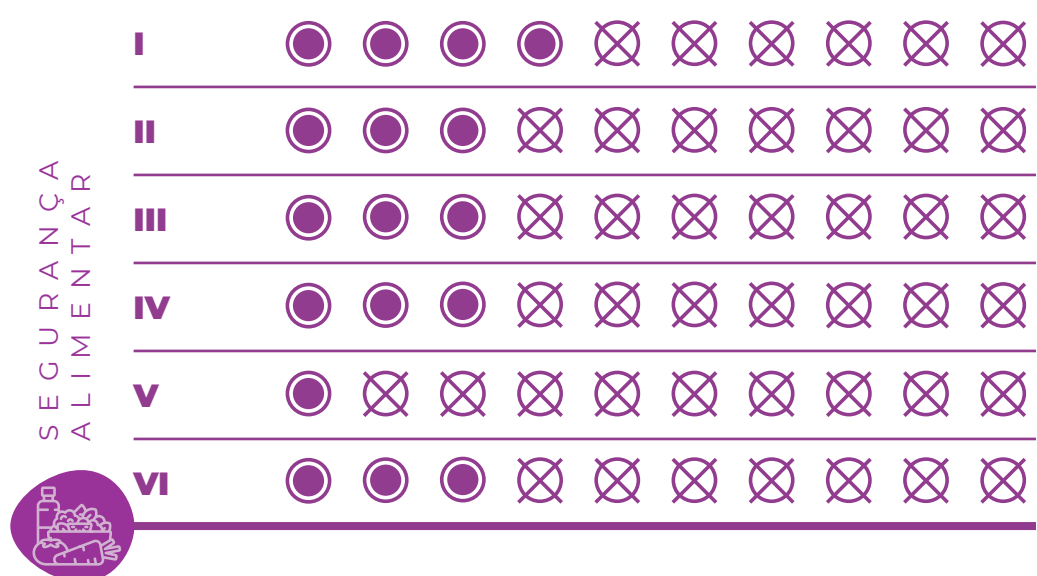
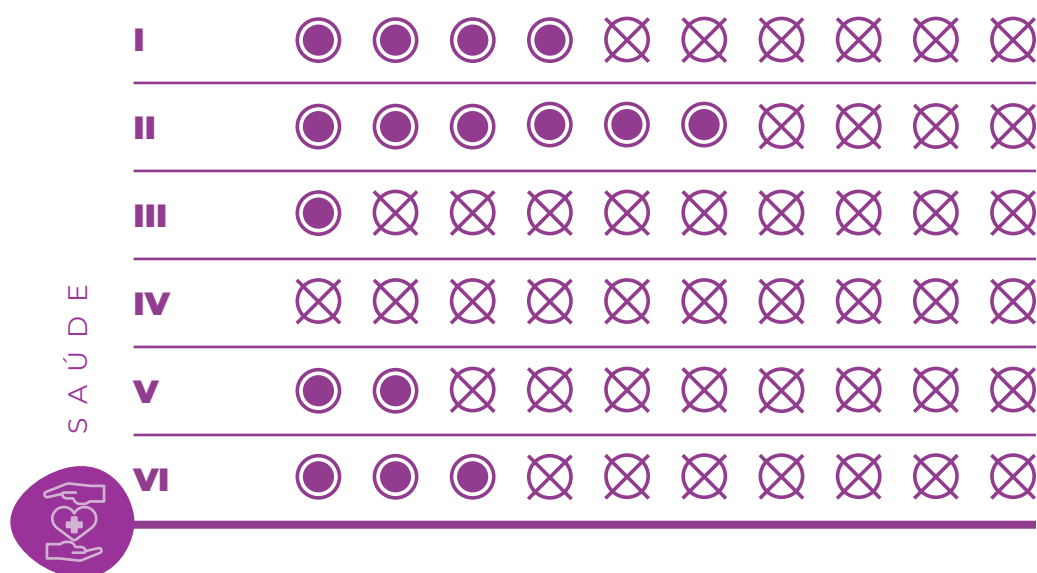
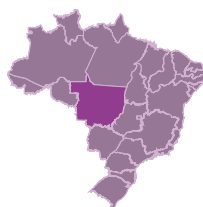


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **70% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **70% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **60% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

M A T O G R O S S O (M T)

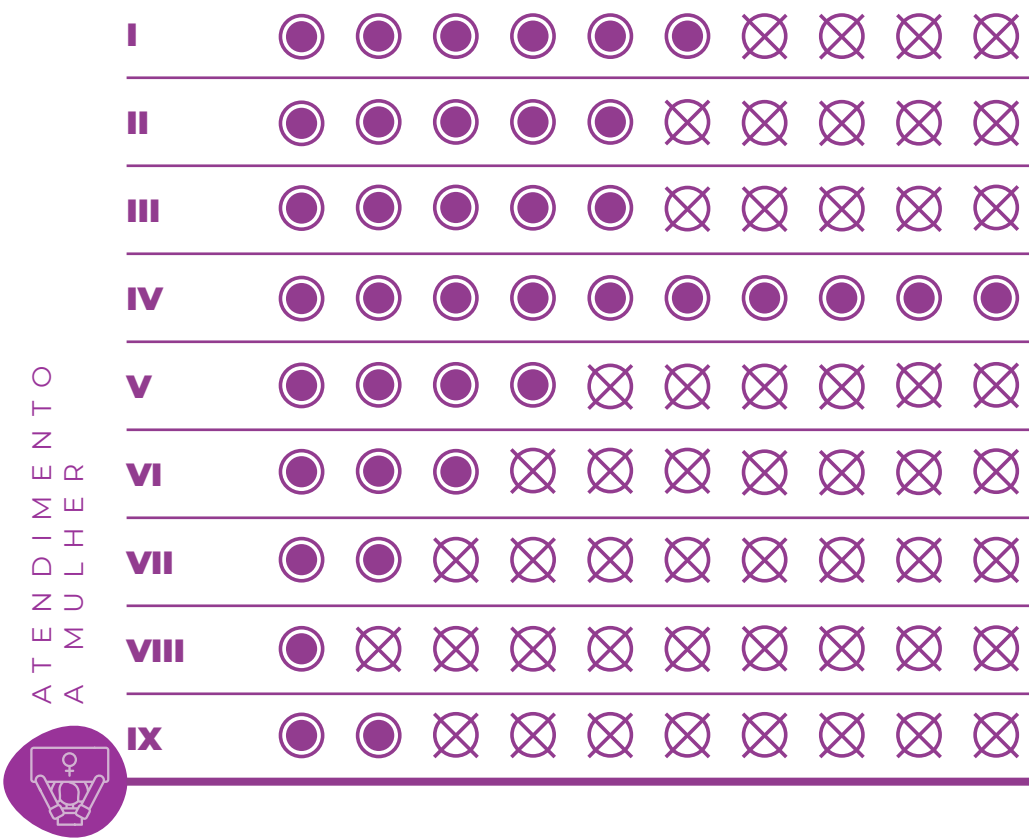
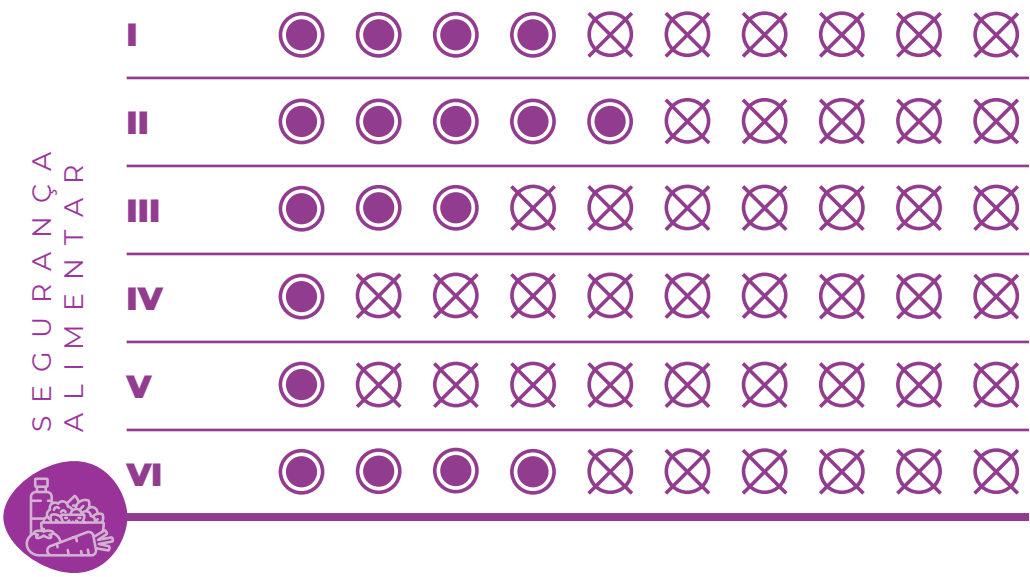
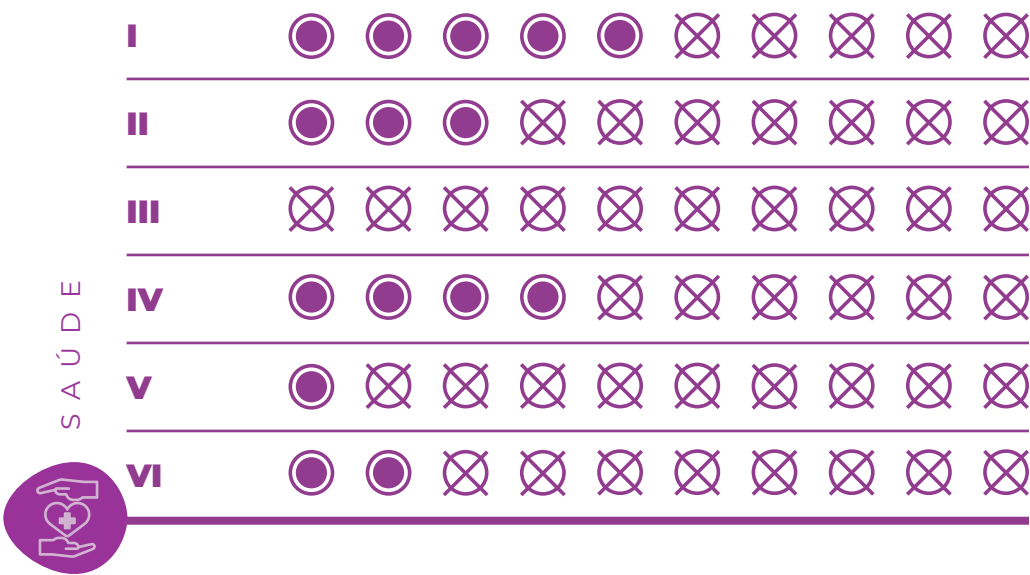
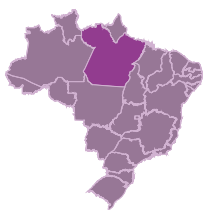


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **70% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **70% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **70% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

P A R Á (P A)

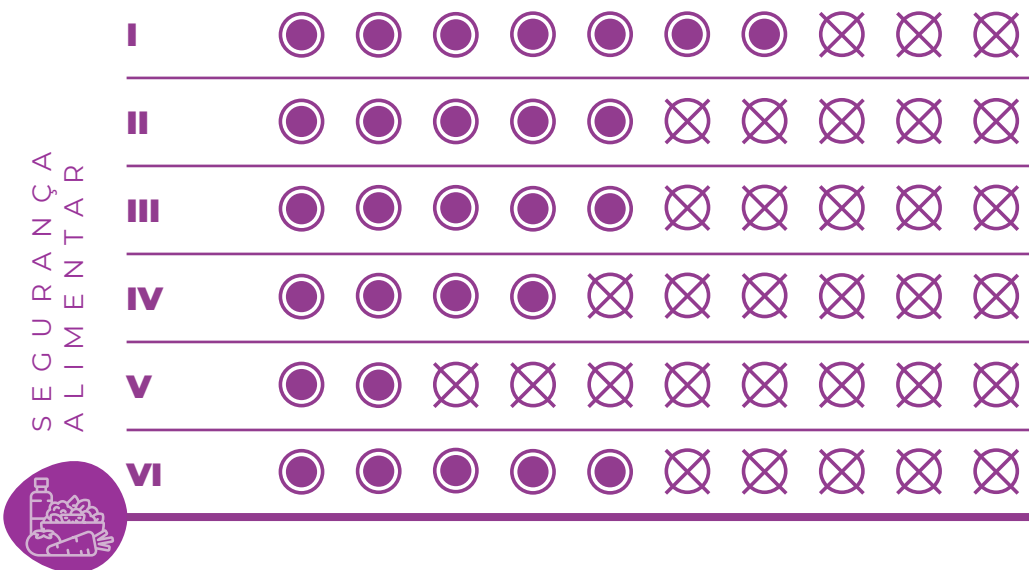
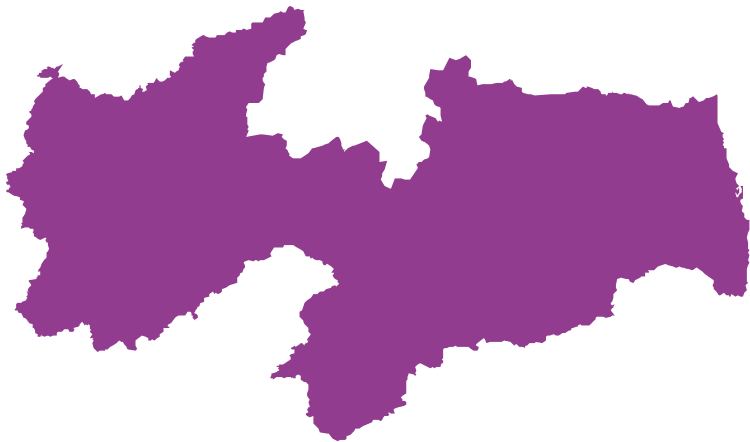
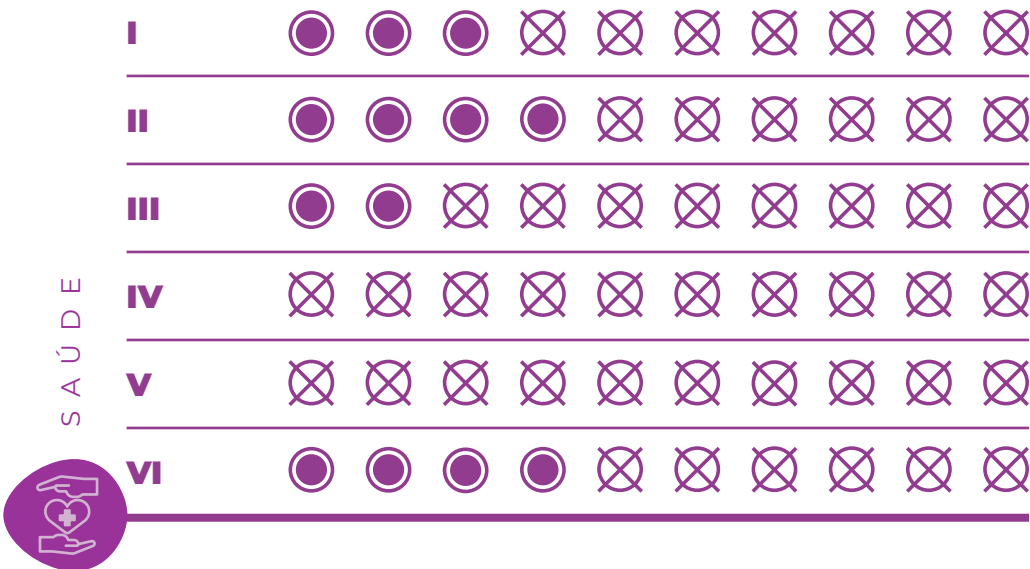
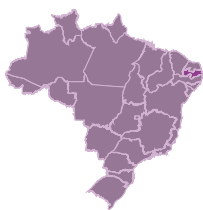


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **70% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **70% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **50% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

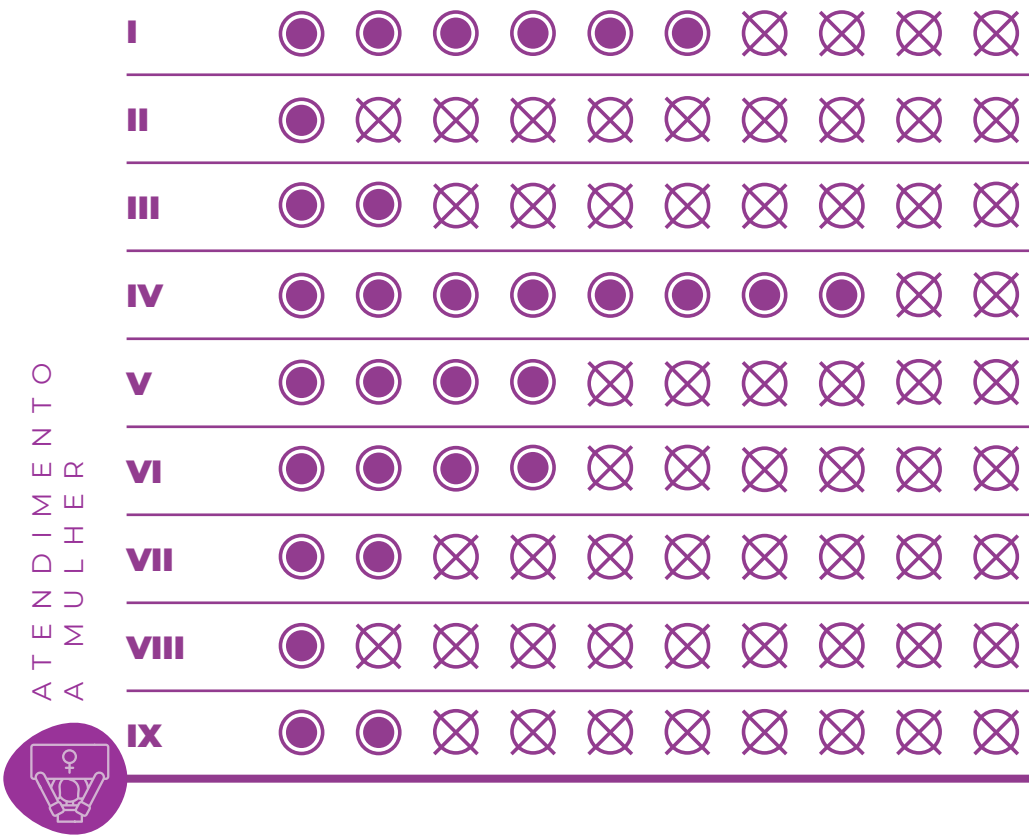
VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

P A R A Í B A (P B)



Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **70% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;

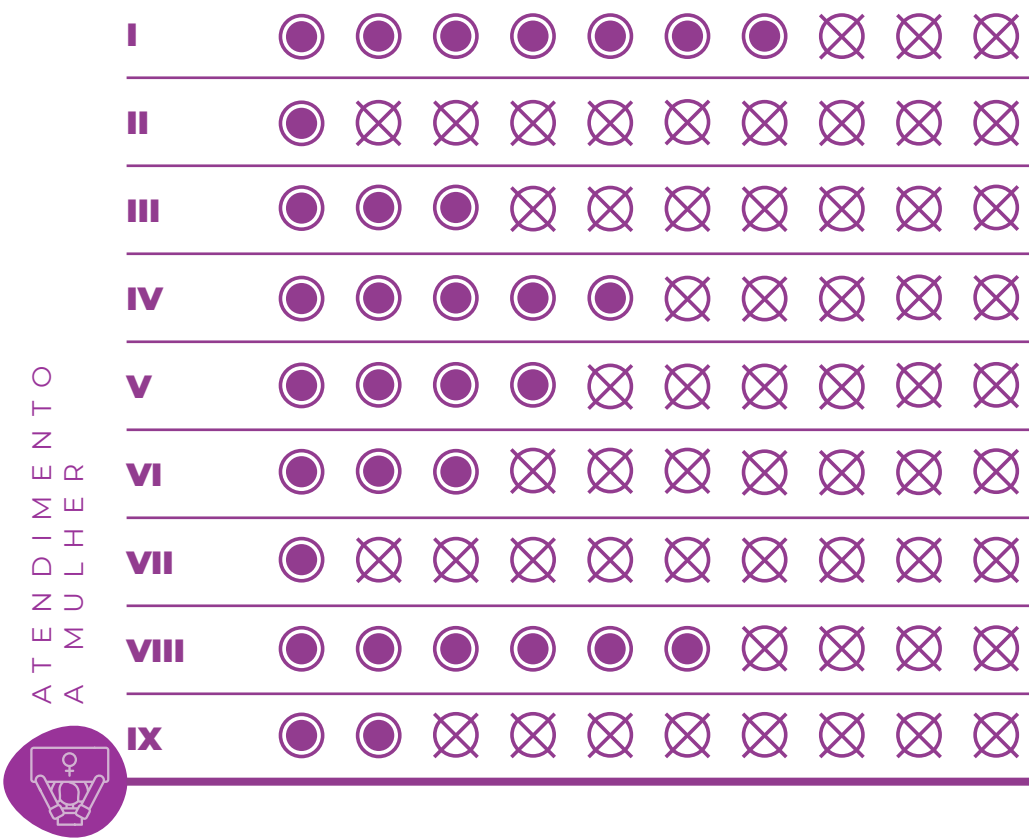
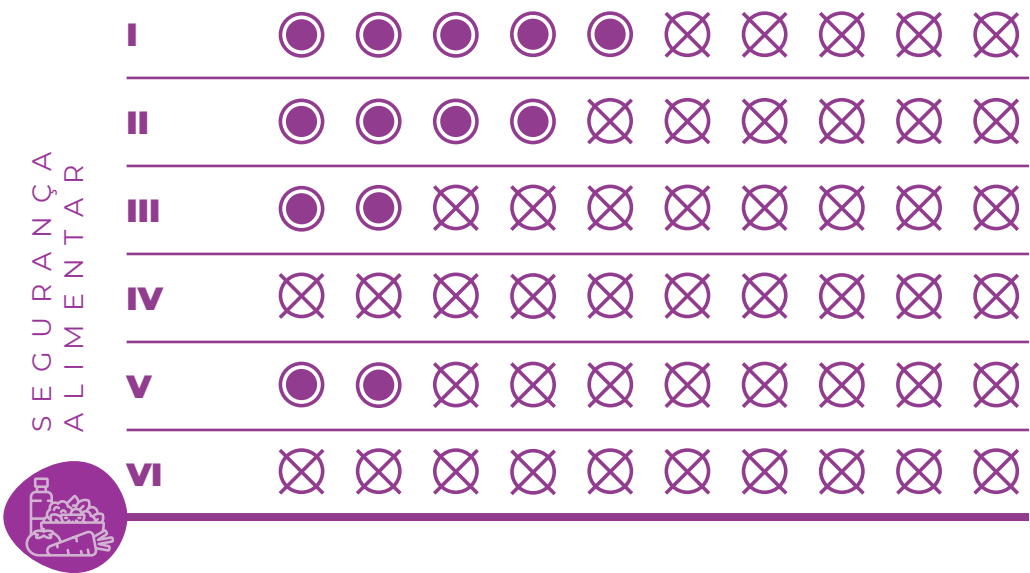
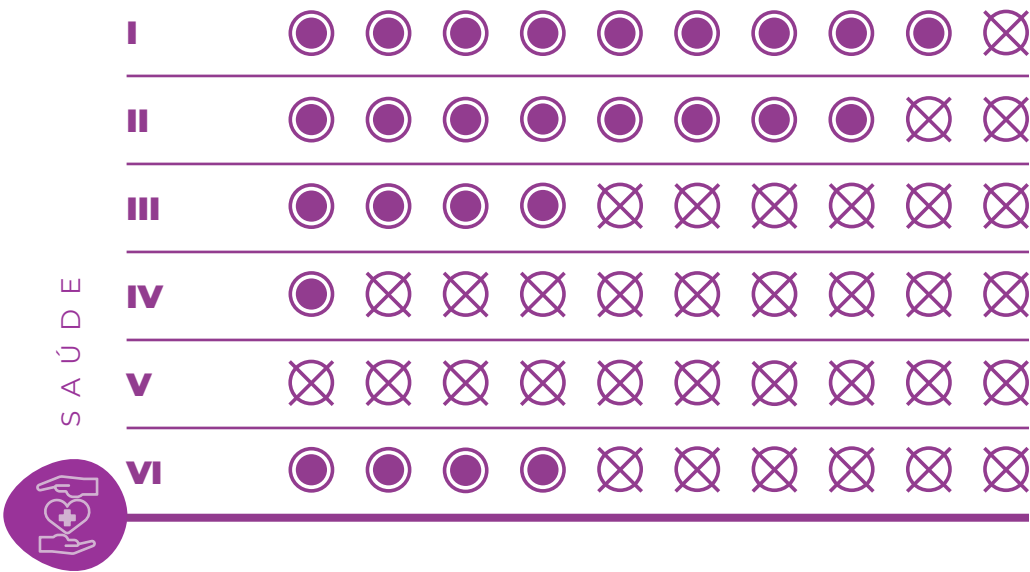
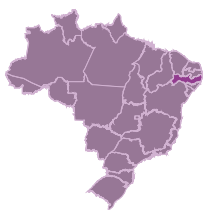


- **50% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;

- **60% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

P E R N A M B U C O (P E)

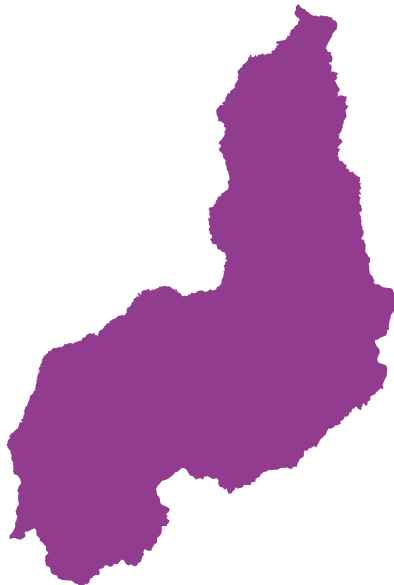
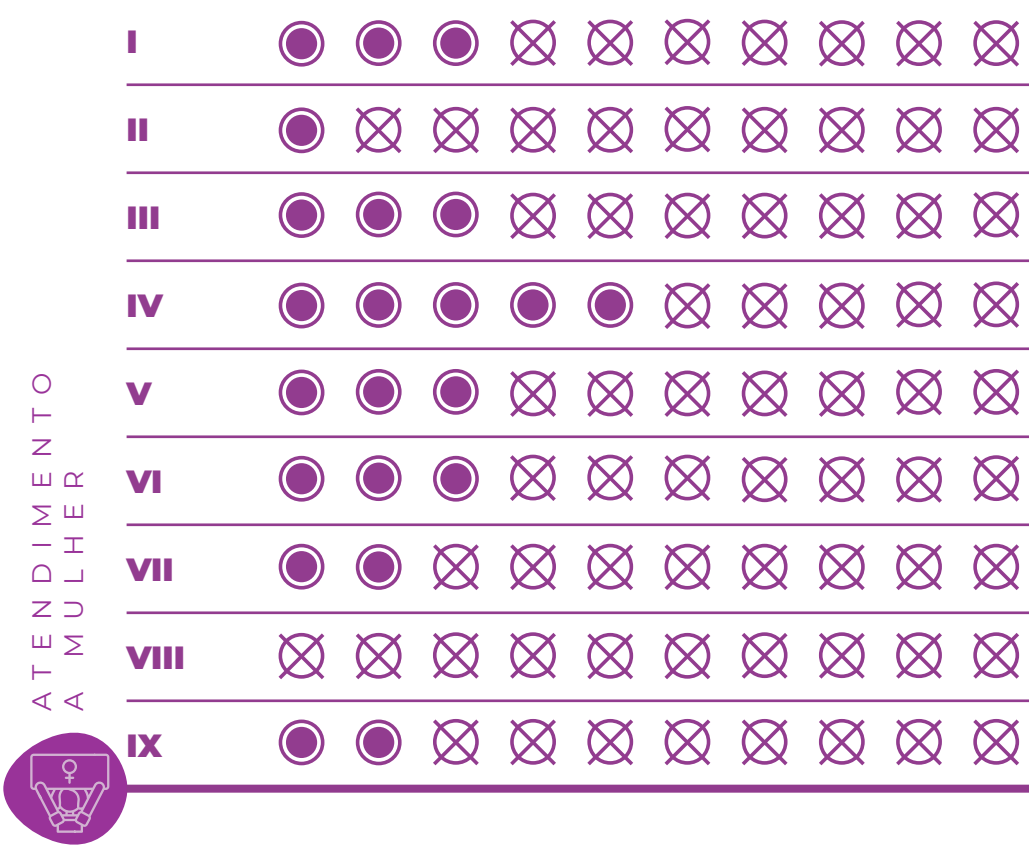
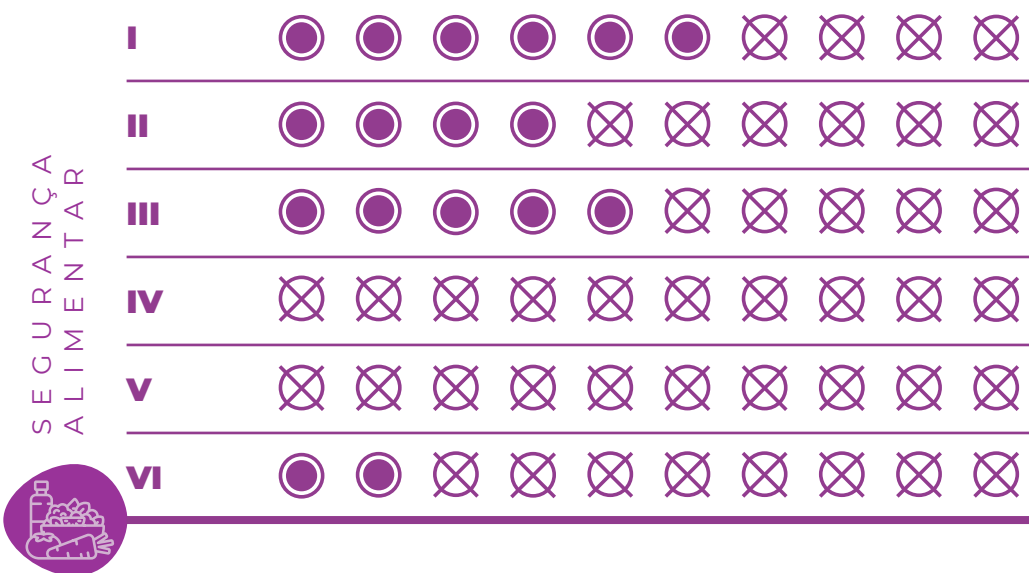
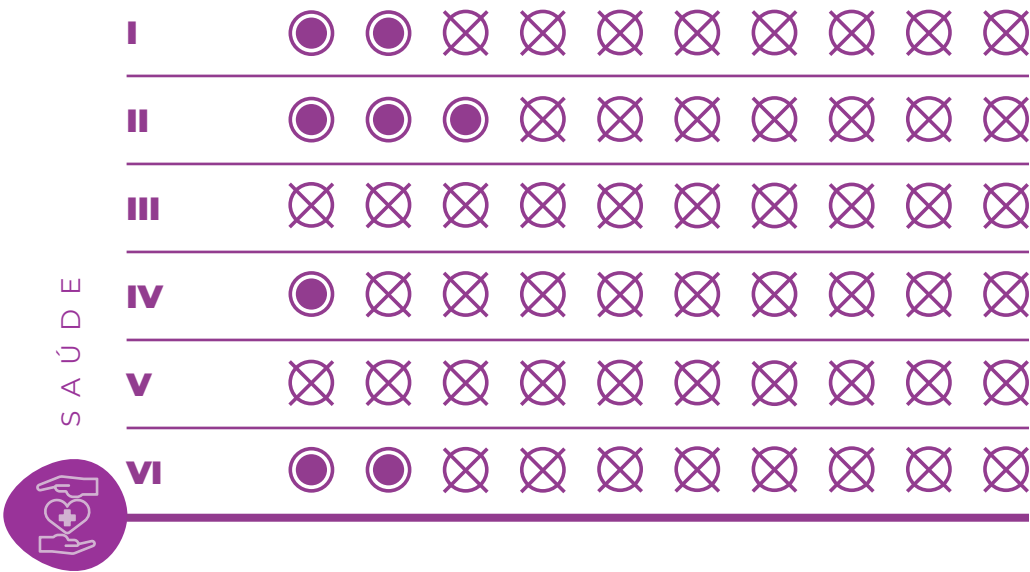
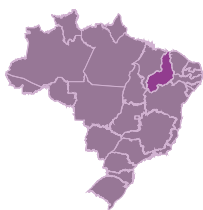


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **50% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **70% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **60% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

PIAUÍ (PI)

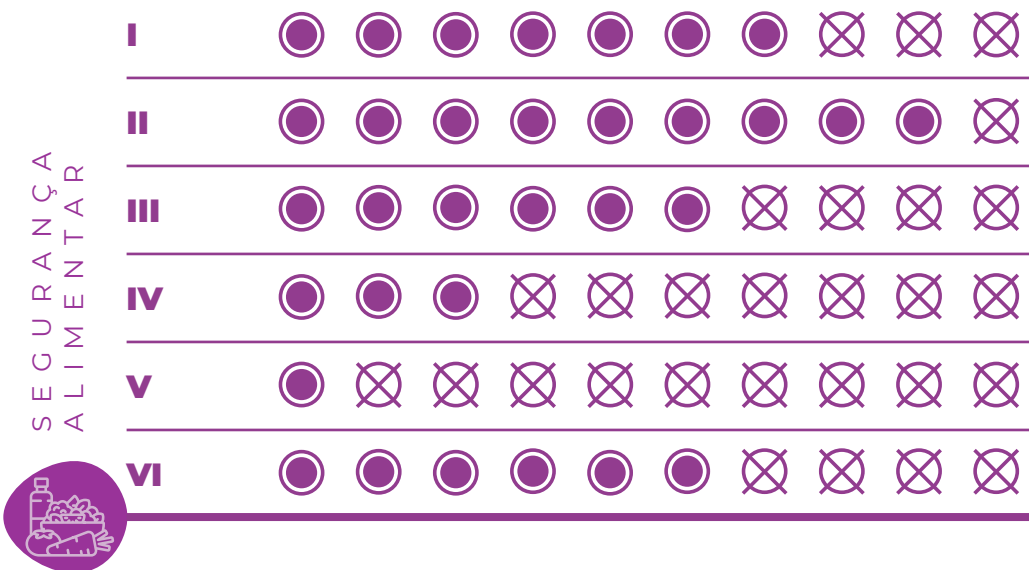
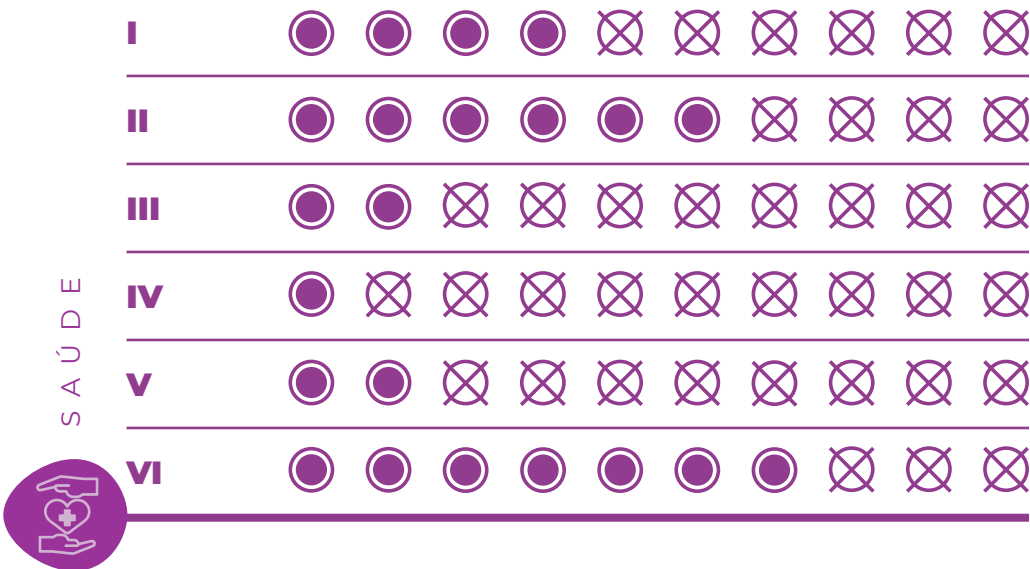
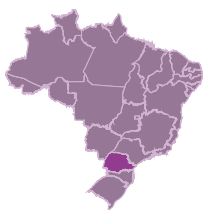


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **80% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **70% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **70% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

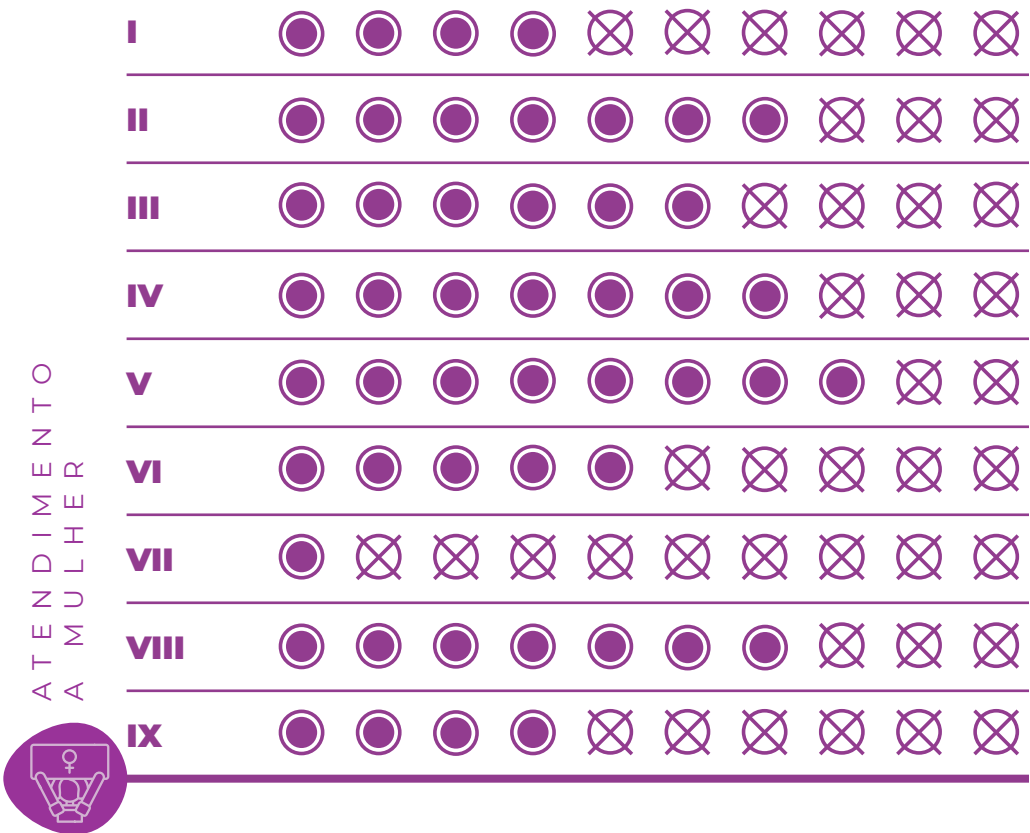
VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

P A R A N Á (P R)



Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **60% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;

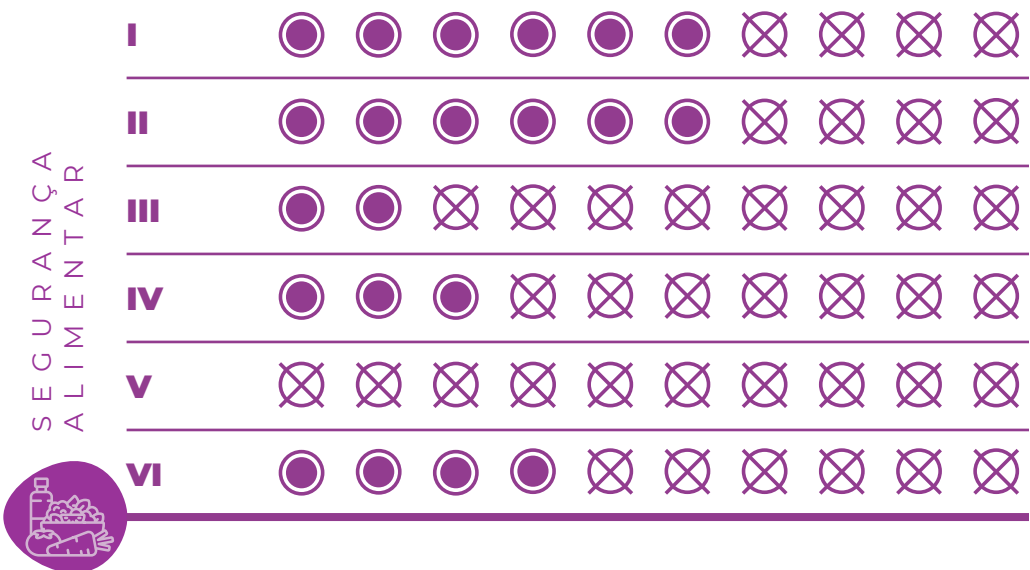
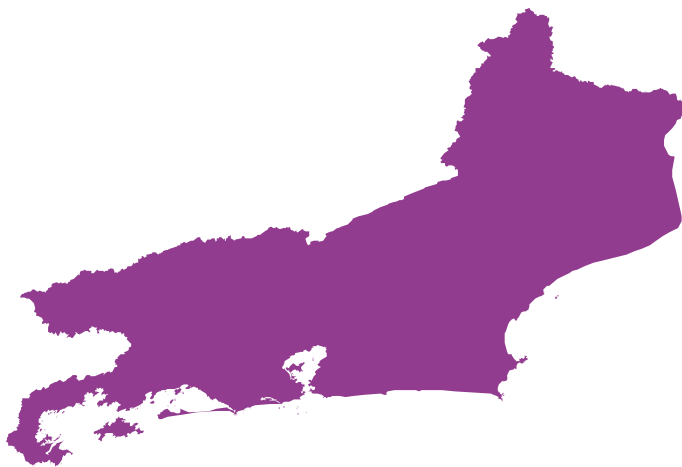
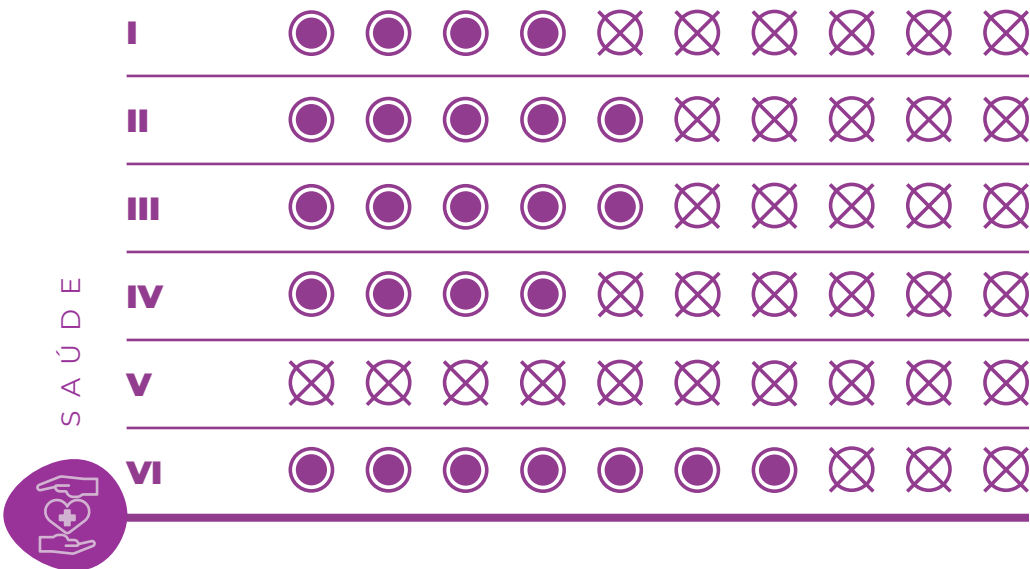
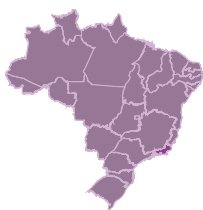


- **40% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;

- **40% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

RIO DE JANEIRO (RJ)

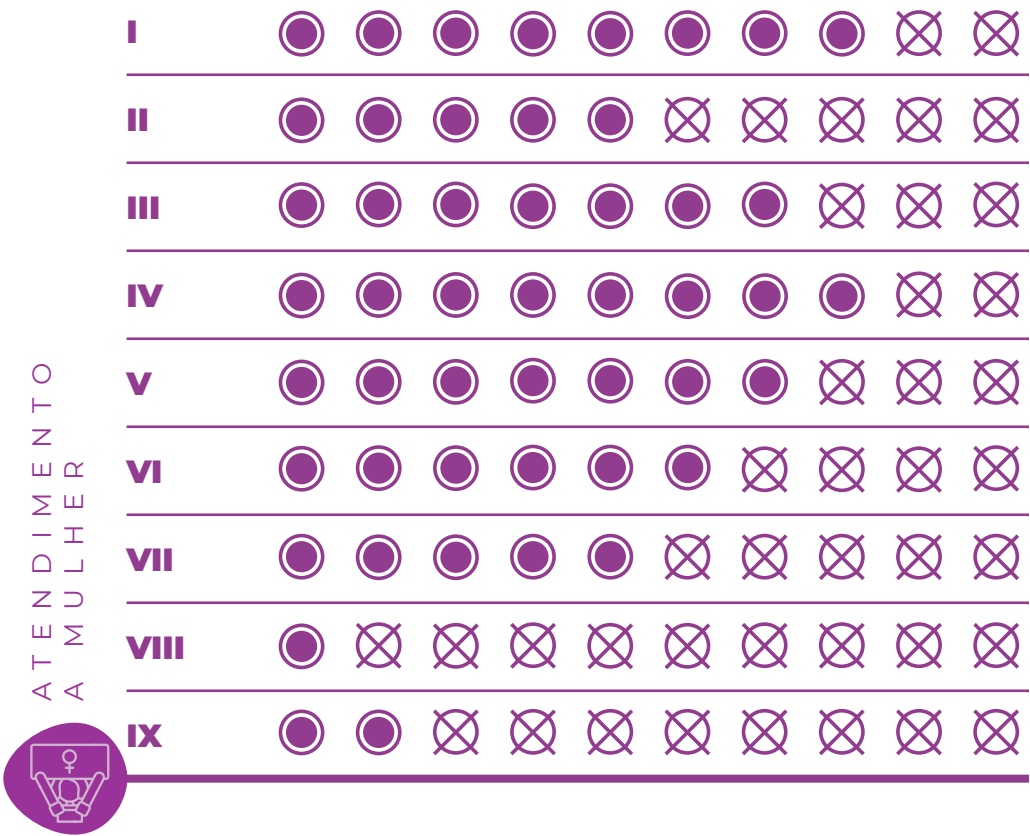


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **50% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;

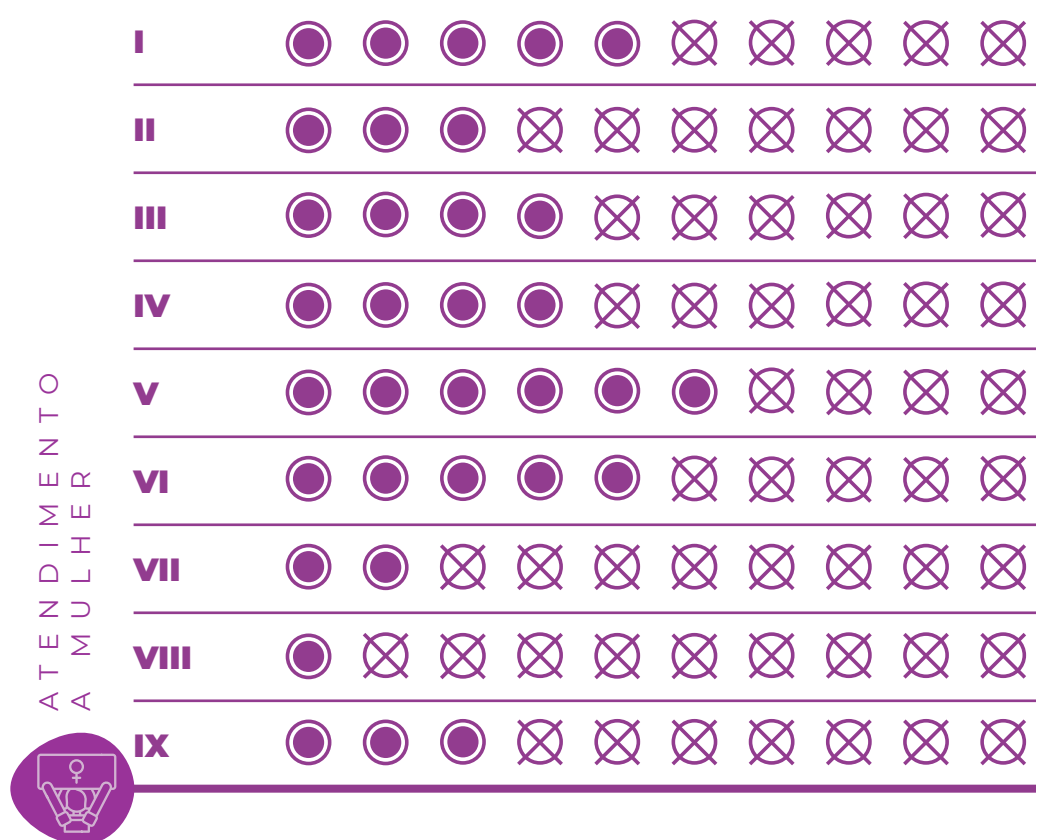
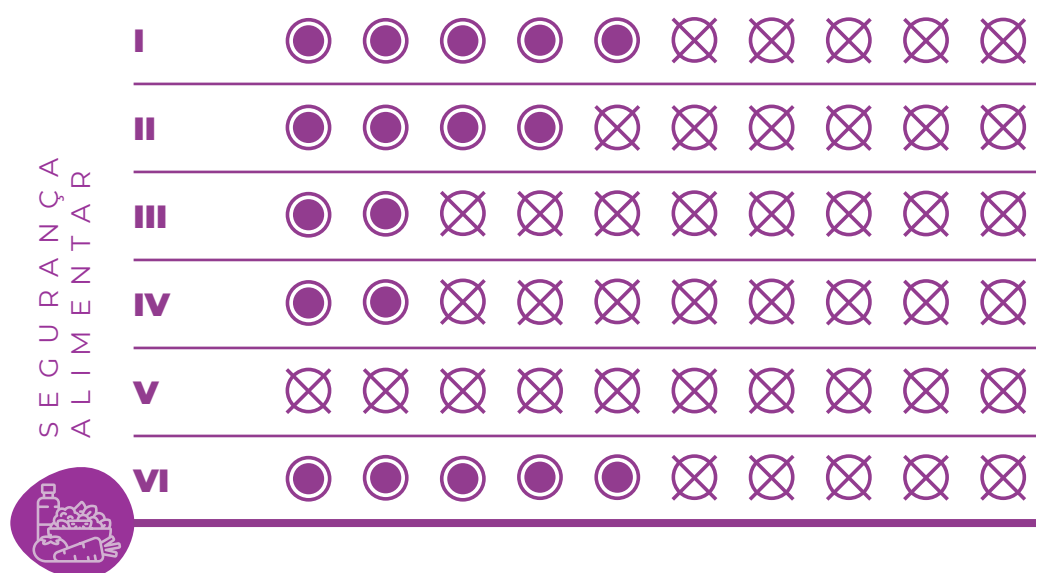
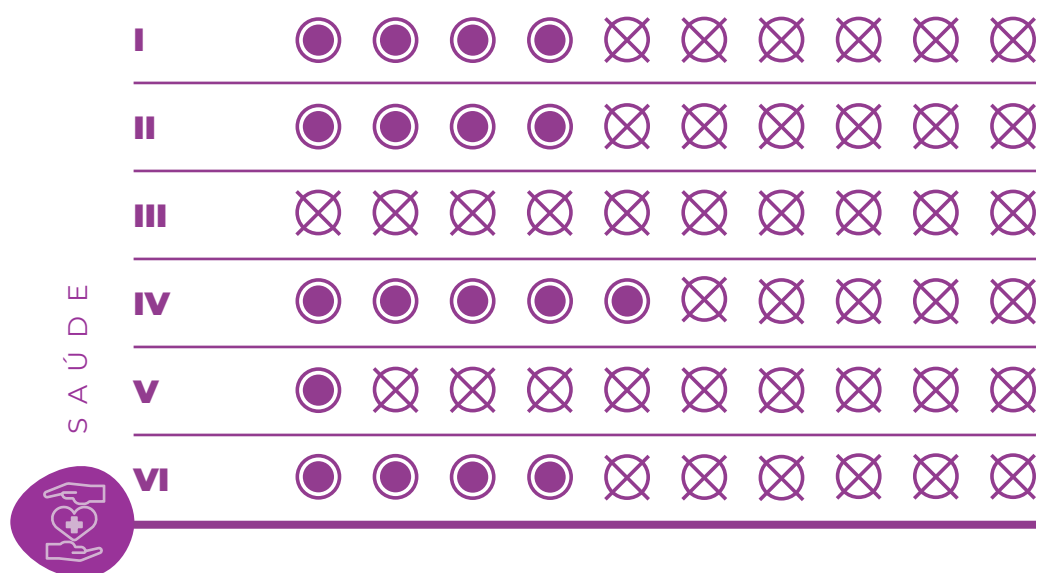
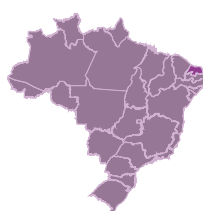
- **60% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;

- **40% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.



VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

RIO GRANDE DO NORTE (RN)

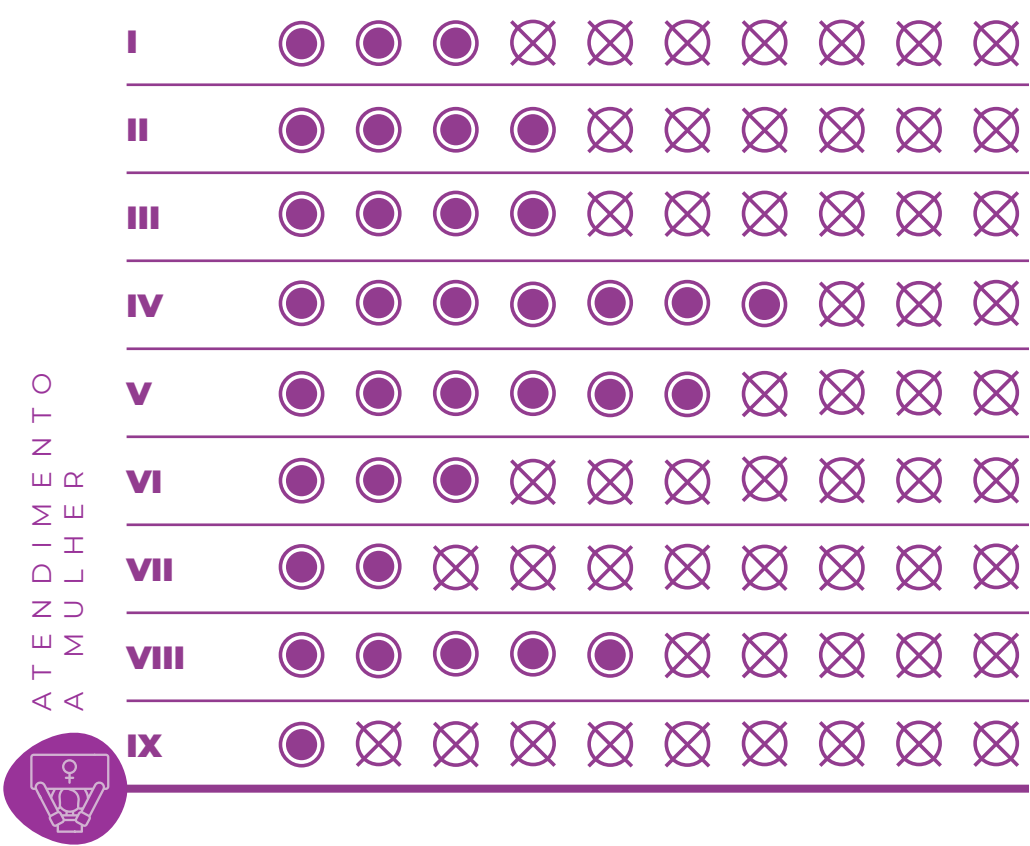
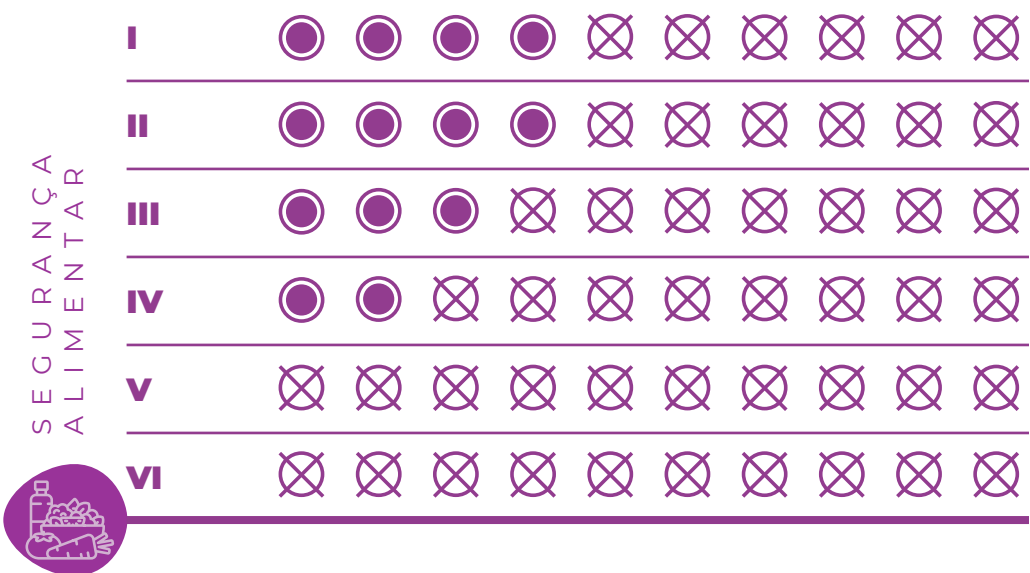
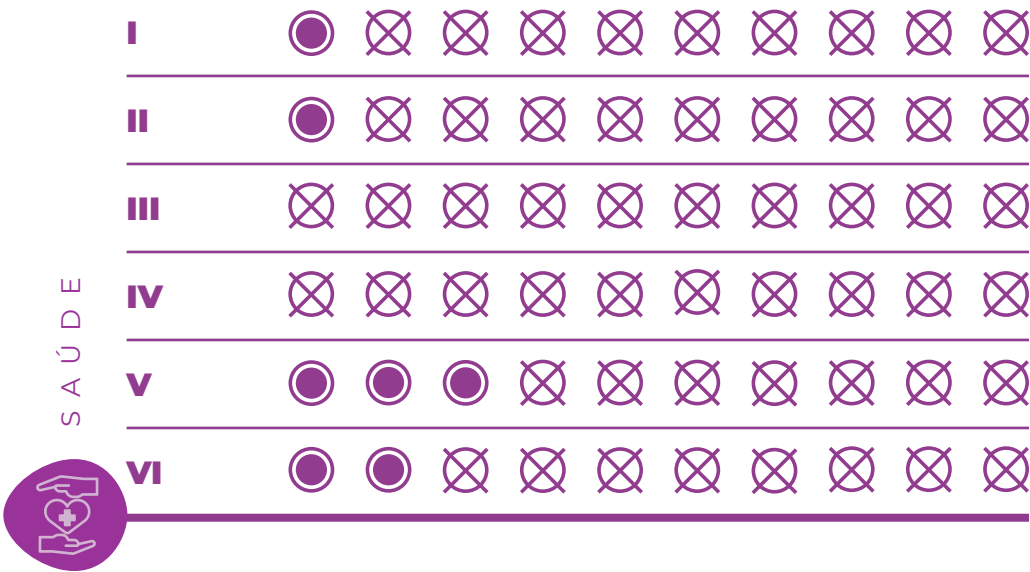
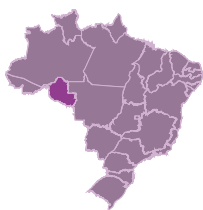


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **70% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **70% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **60% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

R O N D Ô N I A (R O)

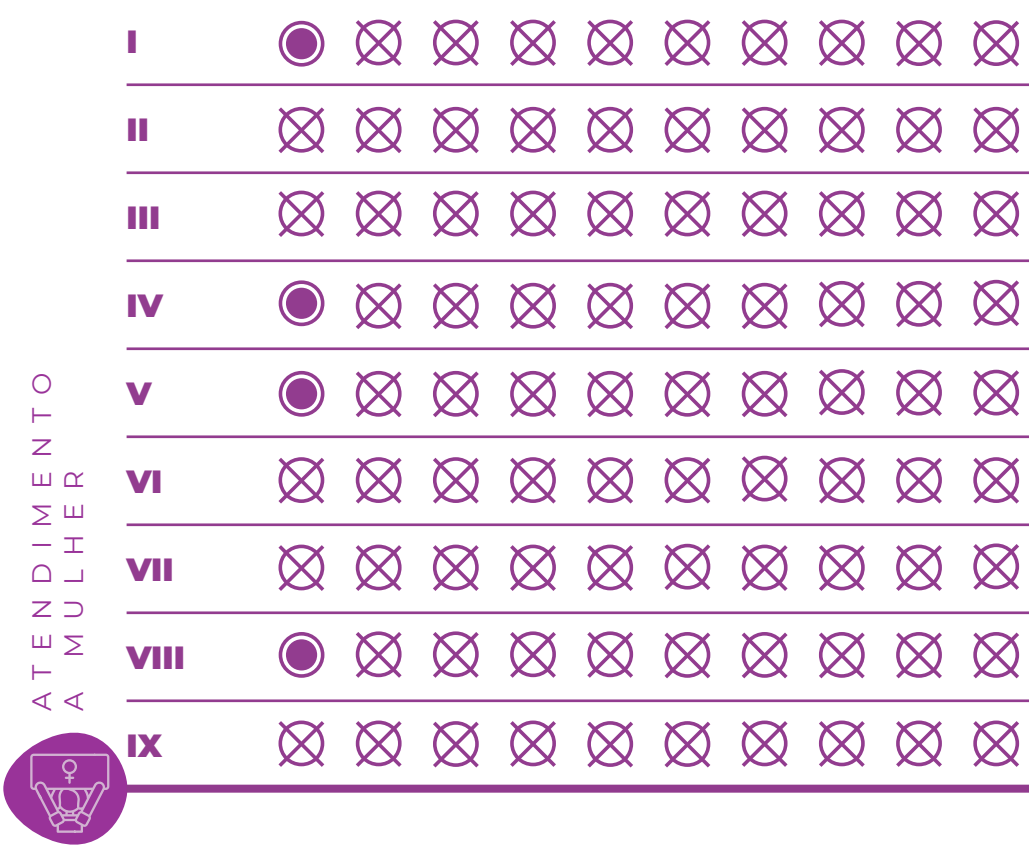
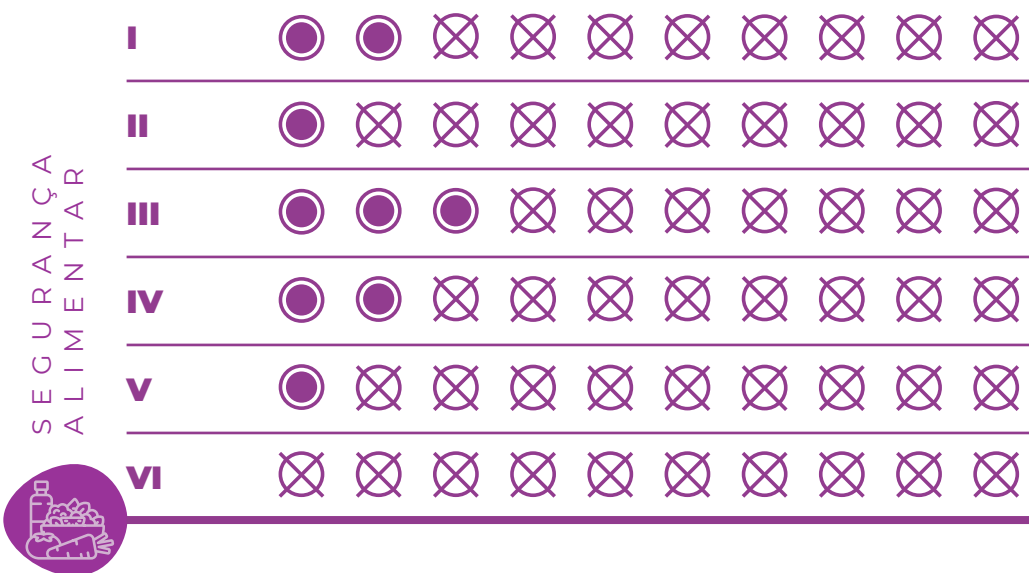
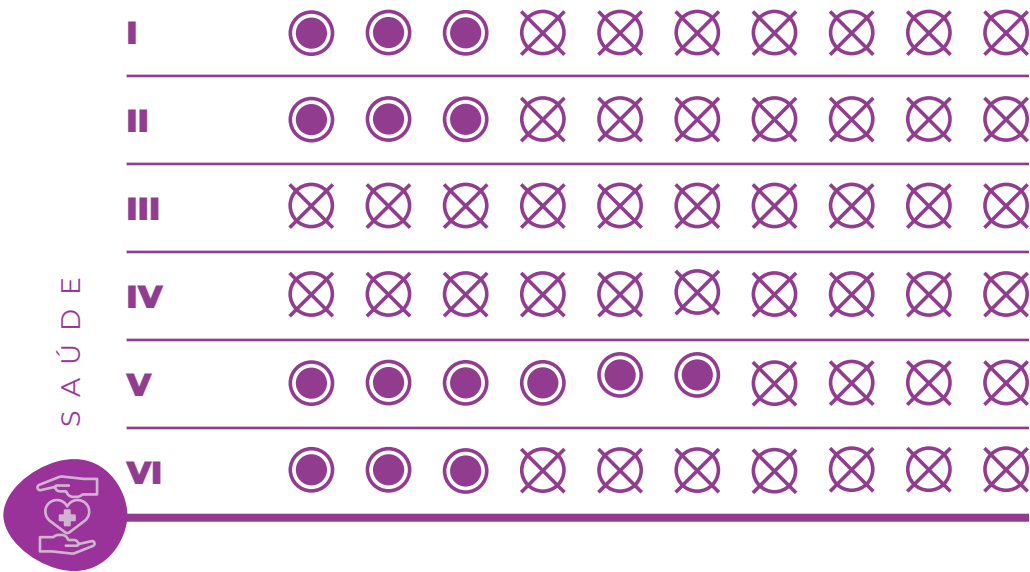
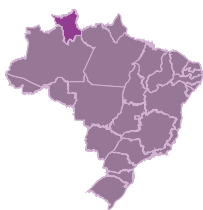


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **80% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **70% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **60% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

R O R A I M A (R R)

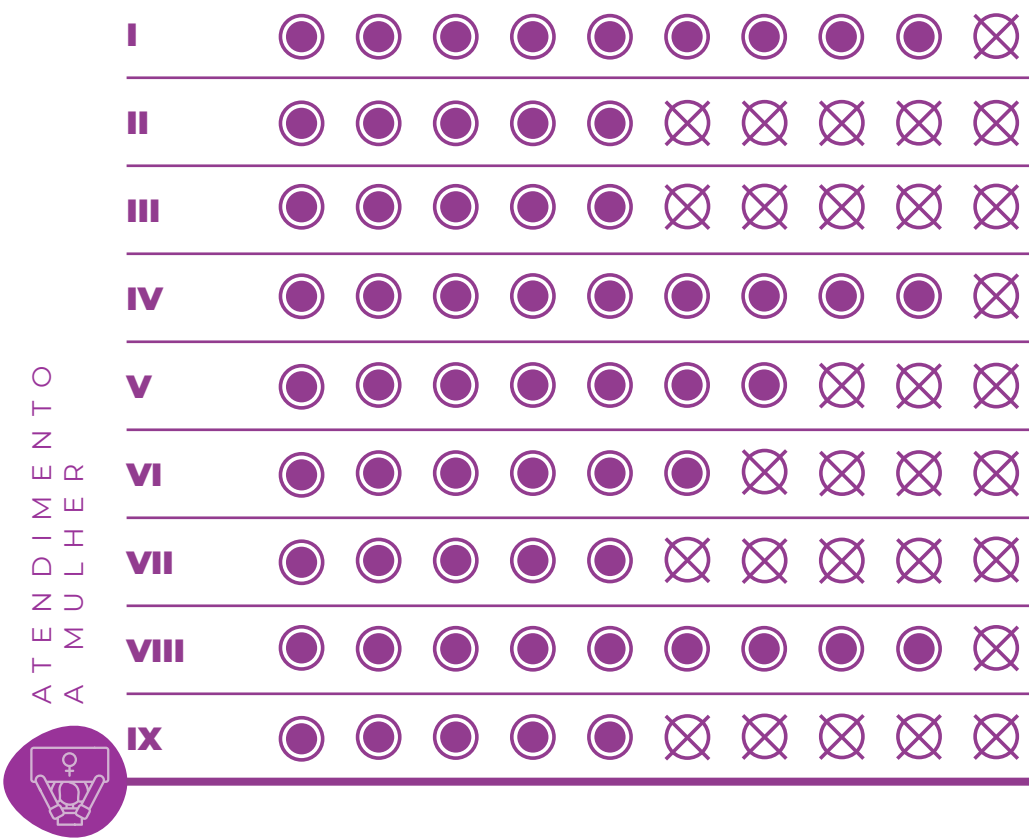
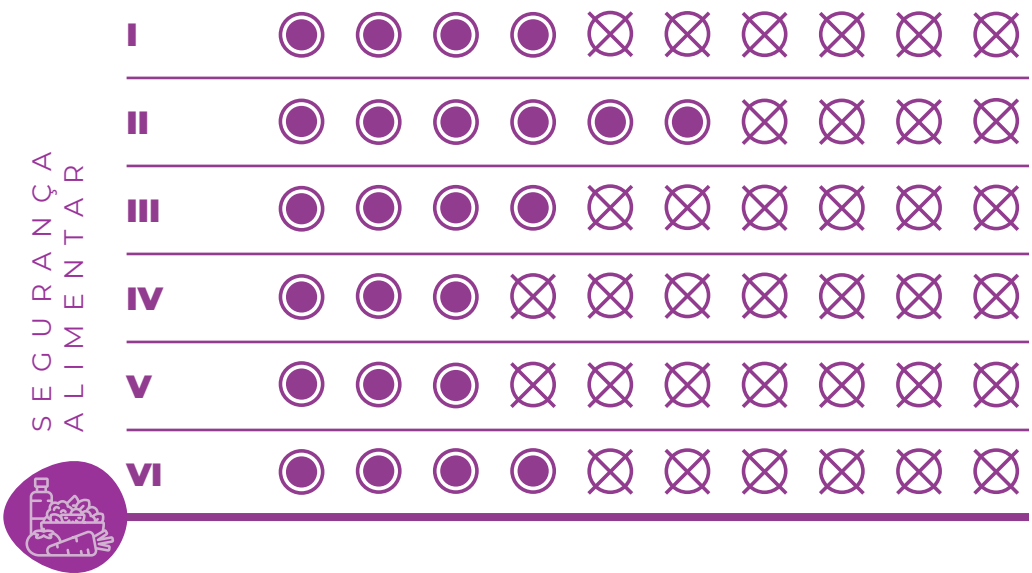
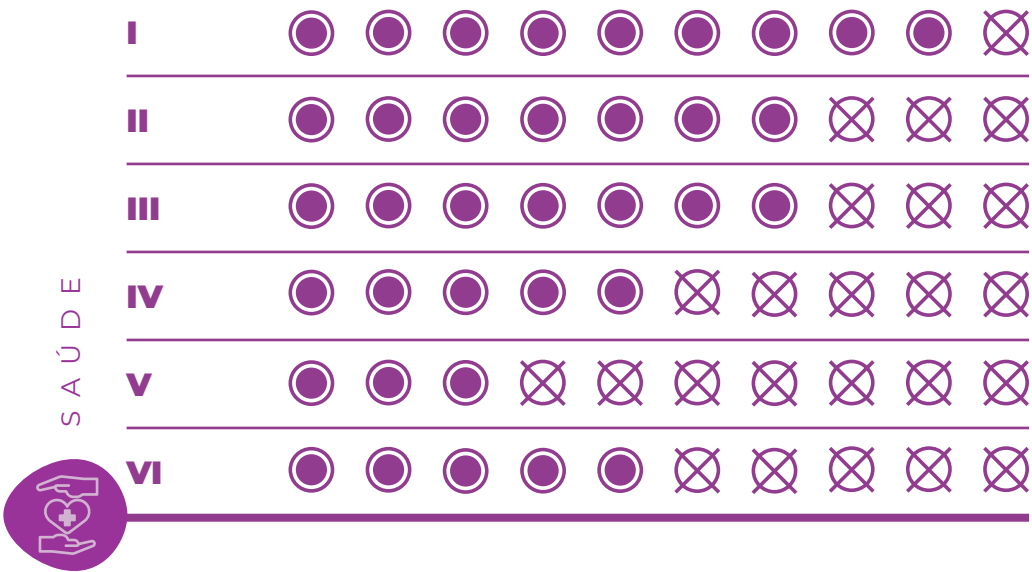
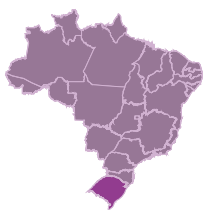


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **70% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **80% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **90% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

R I O G R A N D E D O S U L (R S)

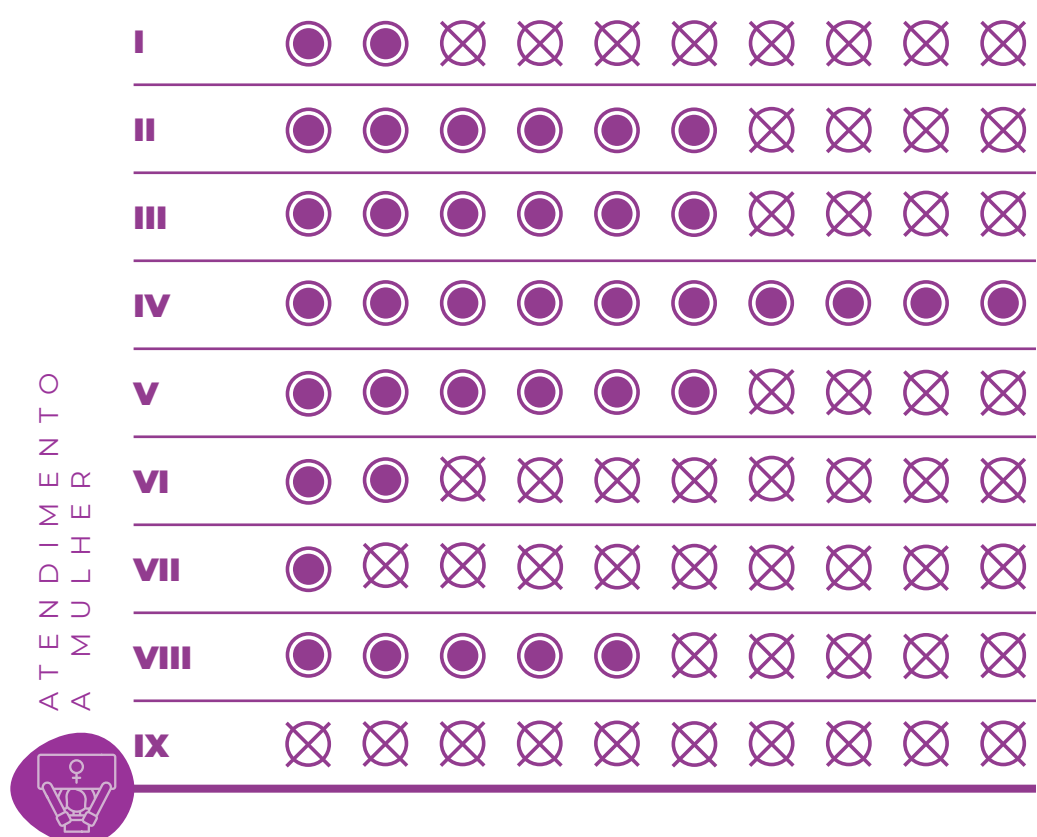
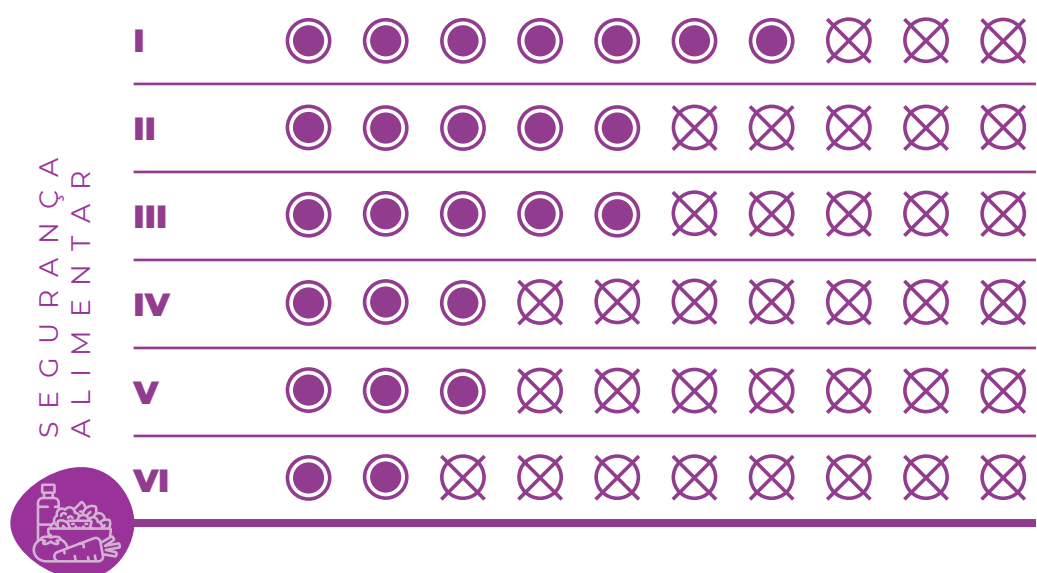
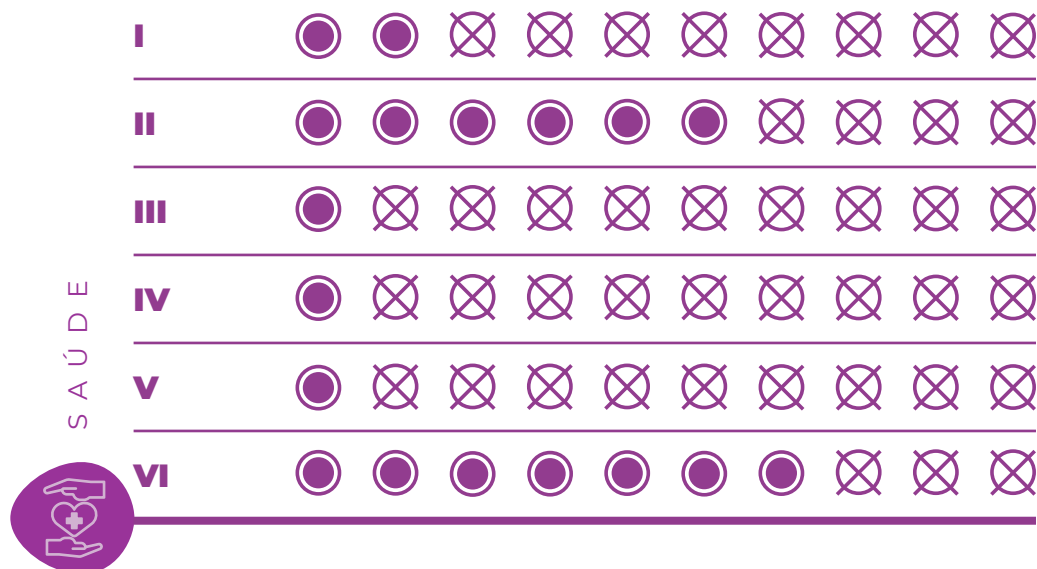
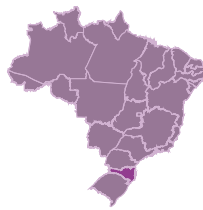


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **40% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **60% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **30% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

SANTA CATARINA (SC)

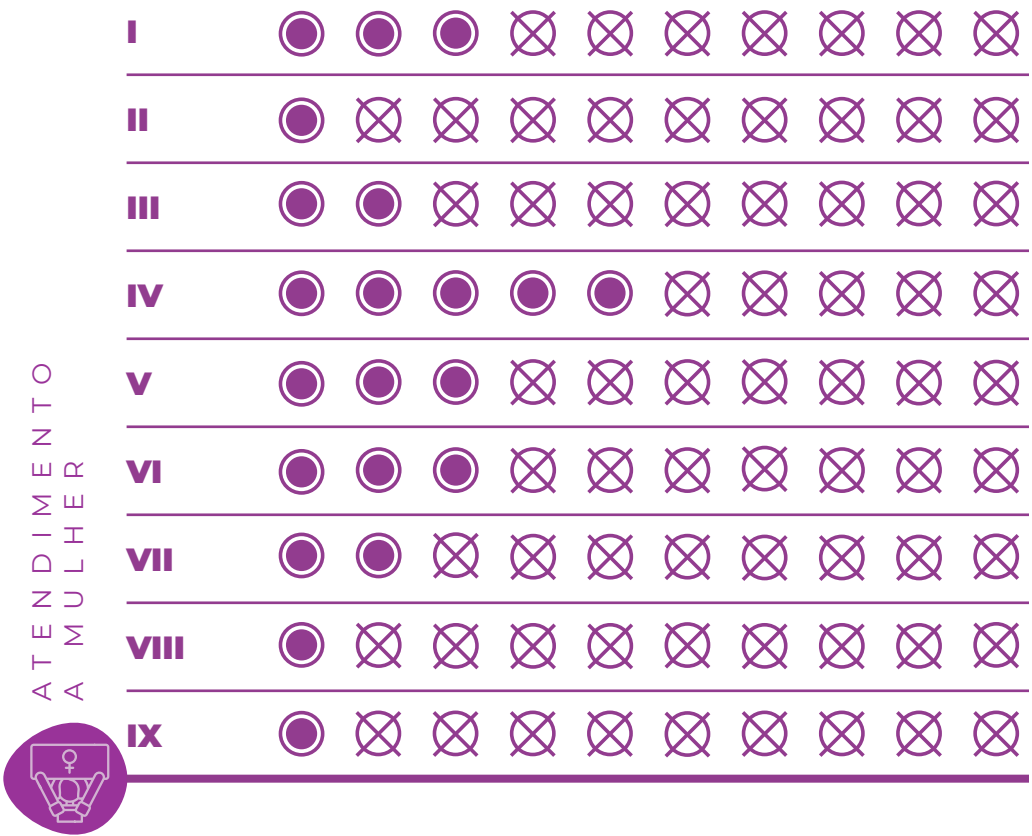
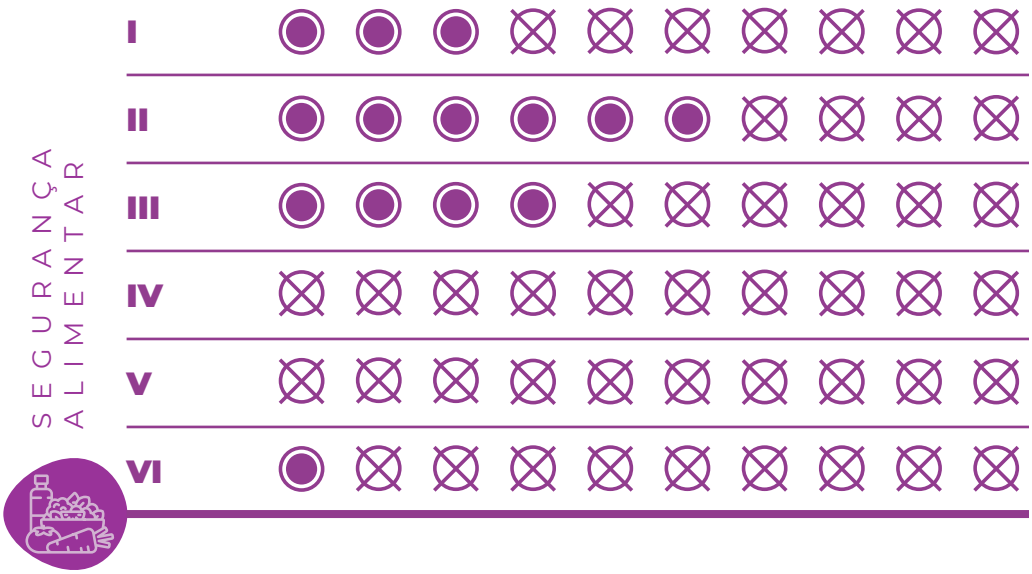
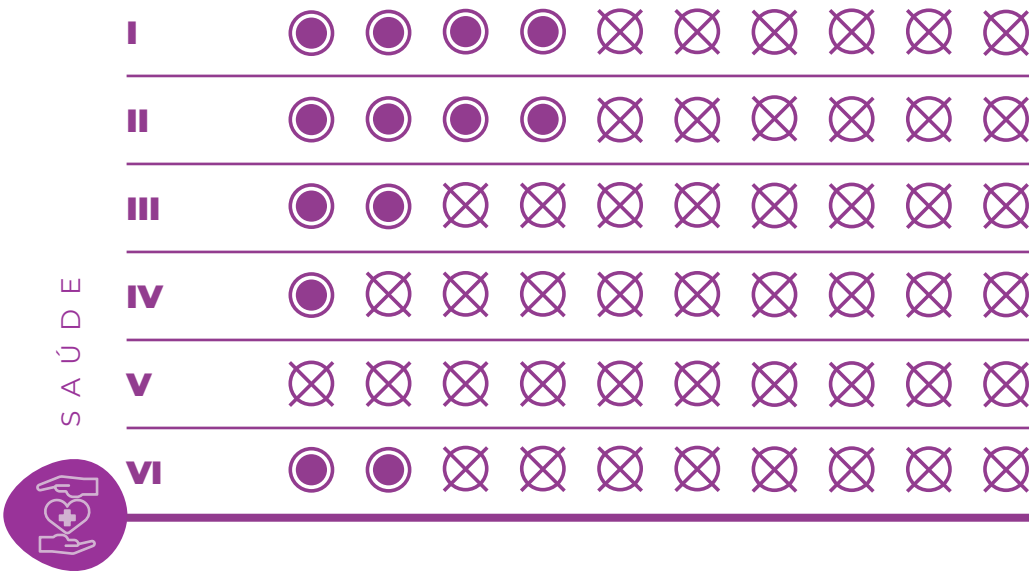
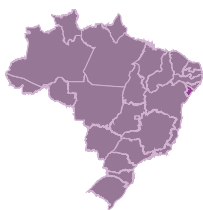


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **70% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **50% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **50% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

S E R G I P E (S E)

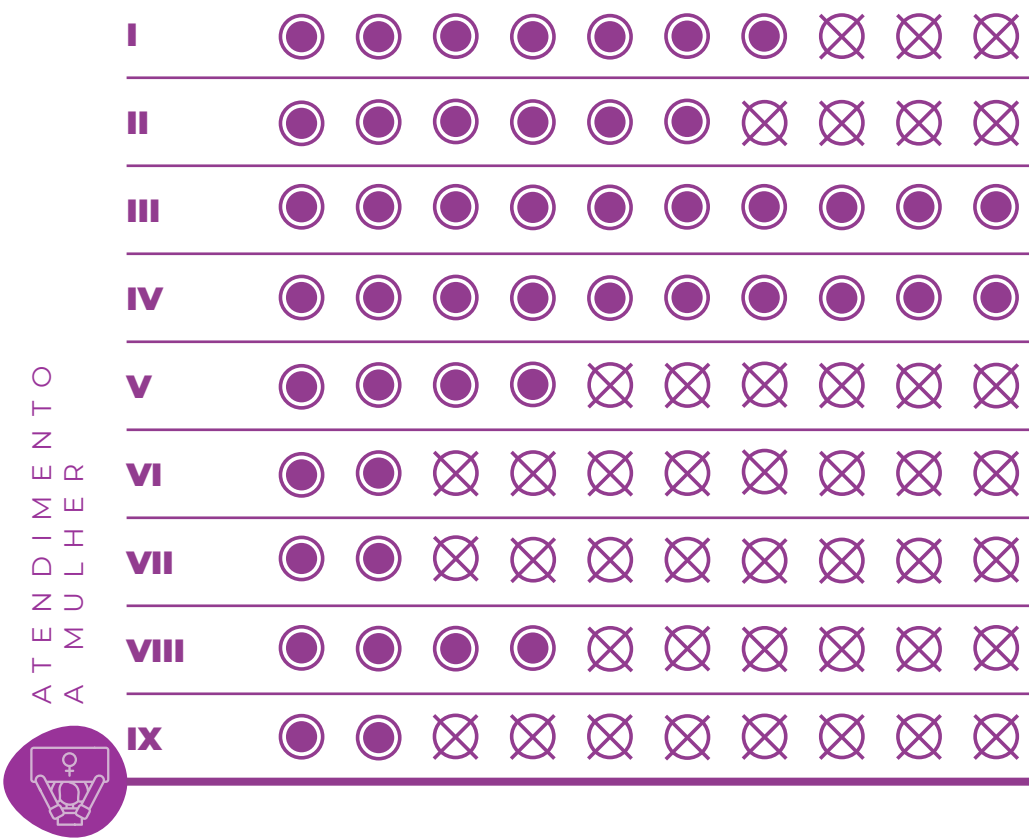
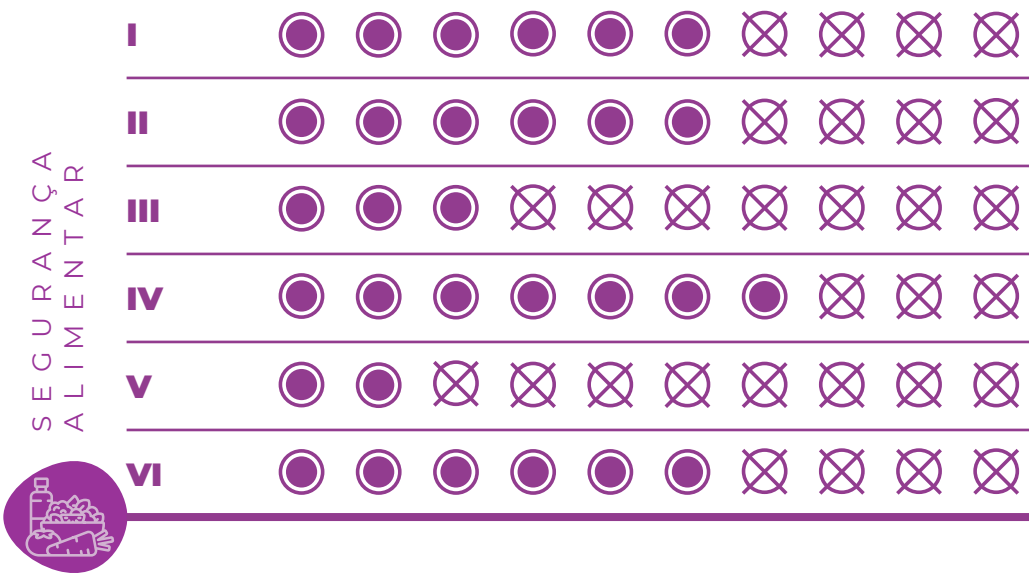
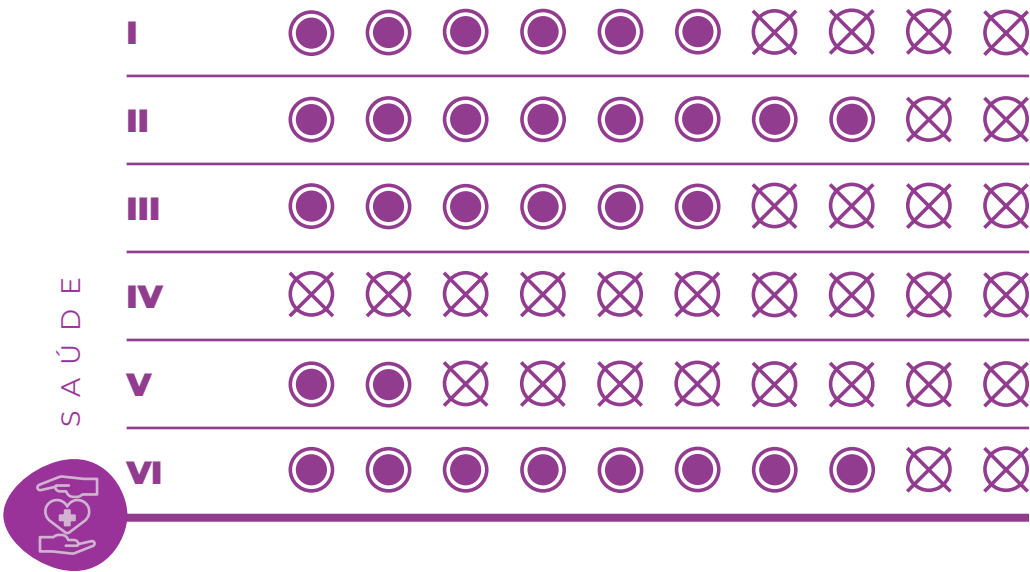
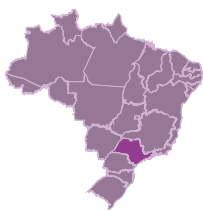


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **70% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **70% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **70% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

S ã o P a u l o (S P)

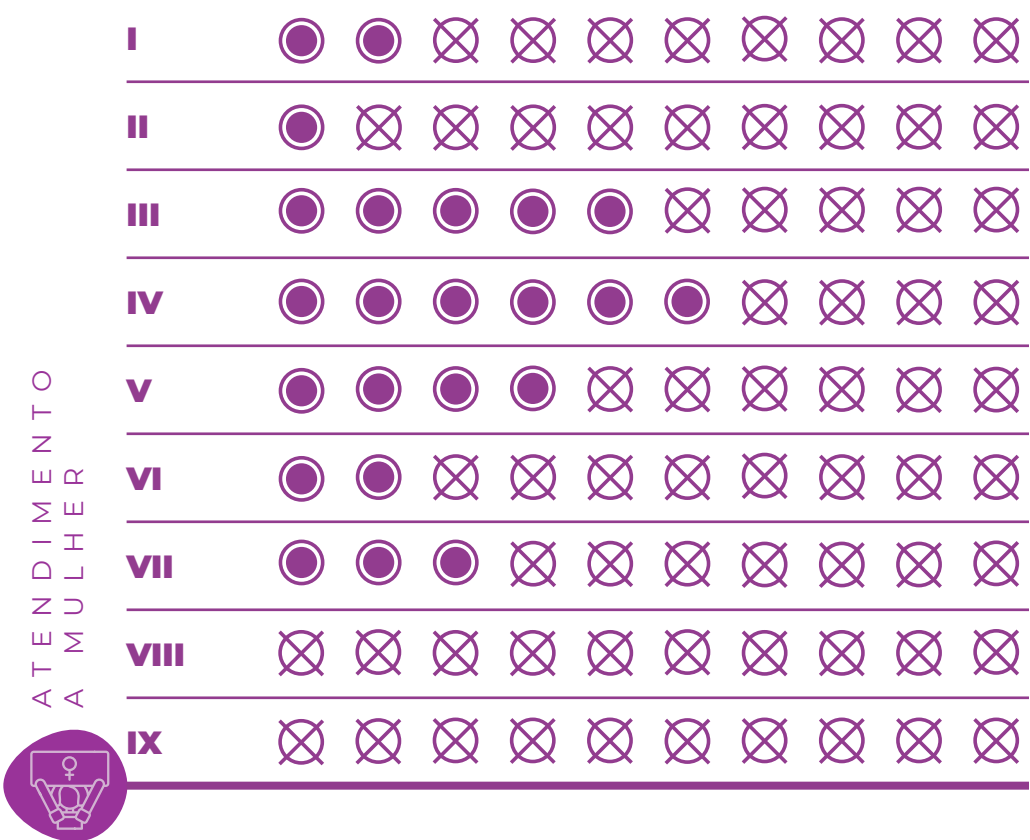
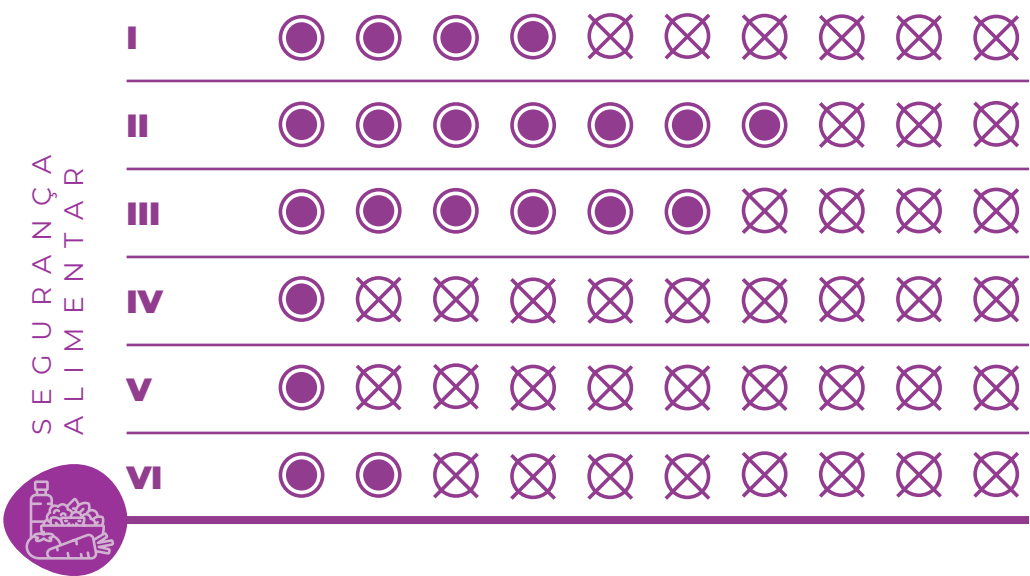
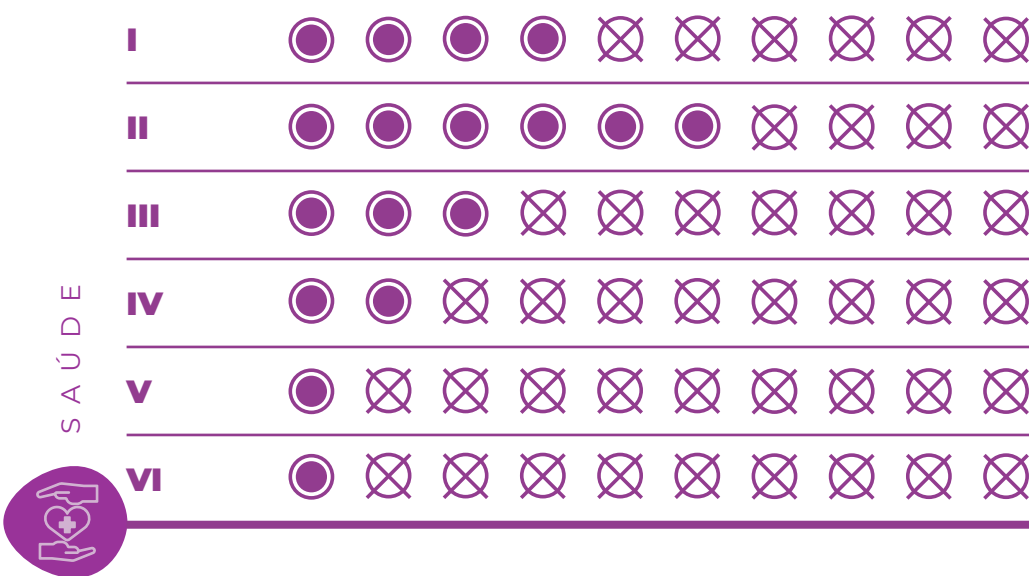
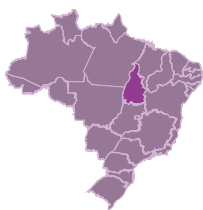


Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **50% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **50% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **40% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.

VISÃO GERAL DAS RESPOSTAS
DOS MUNICÍPIOS EM CADA ESTADO DA FEDERAÇÃO

T O C A N T I N S (T O)



Das 10 cidades mais afetadas em números absolutos de óbitos por Covid-19 no estado, não contavam com estrutura satisfatória para atender necessidades da população de acordo com dados do MUNIC 2018:

- **70% das cidades** (em média) em políticas relacionadas à saúde da população negra, quilombola e indígena;
- **60% das cidades** (em média) em políticas de segurança alimentar;
- **70% das cidades** (em média) em serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.